

O QUE É CULTURA, CIDADANIA E CIDADE

O que é Cultura?

em princípio está relacionado à história, costumes, nações, sociedades, grupos humanos, estando em plena **INTERAÇÃO**.

Cultura diz respeito à humanidade como um todo e ao mesmo tempo a cada um dos povos, nações, sociedades e grupos humanos.

“O **conceito de cultura** é uma construção histórica, não é algo natural, não é uma decorrência de leis físicas ou biológicas. É um produto coletivo da vida humana”

“**Cultura** é um território bem atual **das lutas sociais** por um destino melhor. É uma realidade e uma concepção que precisam ser apropriadas em favor do progresso social e da liberdade, em favor da luta contra a exploração de uma parte da sociedade por outra, em favor da superação da opressão e da desigualdade”

Cultura é o que fica depois de se esquecer tudo o que foi aprendido.”

(**André Malraux**- 1901-1976)

O que é Cidadania?

Em geral, a história da CIDADANIA se confunde com a das **lutas pelos Direitos Humanos**. A **CIDADANIA**, em constante construção, muitas vezes é confundida com o direito de exercer o poder político através do voto. (Cidade Civitas-Polis)

O direito político se constitui em apenas um dos itens referentes à cidadania, ela é muito mais abrangente.

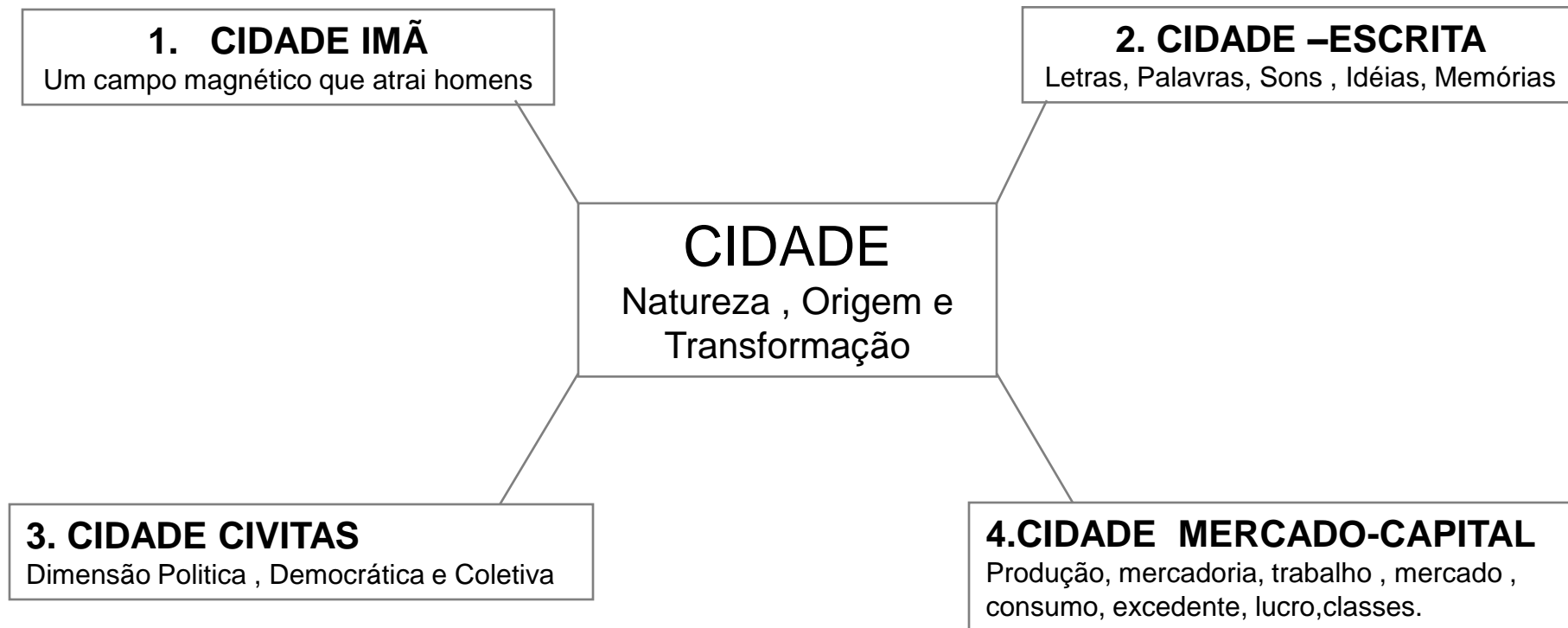
“Ser cidadão é ter consciência de que é um sujeito possuidor de **direitos** : à vida, à liberdade, à propriedade, à igualdade, aos direitos civis, políticos e sociais.

Mas não só, ser cidadão também é ser consciente de seus **deveres**, de suas **responsabilidades** para com a sociedade, a nação, o meio ambiente, o Estado, é estar preocupado em dar a sua contribuição para que aconteça a justiça, não apenas tendo como base o ordenamento jurídico, pois, sabe-se que deste advém bastantes injustiças, mas, em um sentido mais amplo, ou seja, o bem comum”.

CIDADANIA esteve e está em permanente construção; é uma luta incessante até o seu pleno exercício, no qual todos consigam obter direitos e deveres iguais; constitui-se em um referencial de conquista da humanidade, conseguido por aqueles que sempre buscam mais direitos, maior liberdade, melhores garantias individuais e coletivas, que não se conformam frente às dominações, seja do próprio Estado ou de outras instituições, em busca de uma cidadania plena.

O que é Cidade?

- O que é Cidade, sua natureza, sua origem, como surgiu e se transformou ?
- Que estranha sensação e fenômeno dos viajantes de tempos e lugares no contato com a Cidade ?
- O que é natureza primeira : montanhas, rios e pedras ?
- O que é natureza segunda : Cidade ou natureza manufaturada, transformada pela arquitetura, fruto da imaginação e obra coletiva que desafia a natureza ?
- Nasce com o processo de sedentarização, com uma nova relação homem-natureza ?
- Cidade como , organização da vida social e gestão da produção coletiva ?
- Como existência material e existência política ?
- Origem como local cerimonial de templos e deuses ?
- Sede do poder e administração ?
- Como Local de produção de mitos e símbolos ?
- Como Cidades eletrônicas, virtuais, com torres brilhantes de vidro e metal, out-doors, vitrinas e telas, como templos dos novos deuses ?
- Nas cidades contemporâneas , há ou não muralhas como as cidades antigas?
- A cidade antiga era sitiada, vigiada, a moderna não, ela é velocidade e circulação de pessoas, mercadorias e capital ?
- Além de experiências humanas, a Cidade também é um Registro, uma Escrita ?
- O que é Cidade capitalista, sua origem, conflitos e contradições ?



- **CIDADE COMO UM IMÃ:** um Campo Magnético, que atrai, reúne e concentra os homens.
- **Zigurates:** primeiros embriões de cidades, Templos das planícies da Mesopotâmia.
- A construção do local cerimonial : aos templos, se somam canteiros e obras de irrigação.
- A cidade dos deuses e mortos, o templo como imã, precede a cidade dos vivos.
- A Bíblia se refere a esta passagem : relata a experiência da Torre de Babel. Os descendentes de Noé, sobreviventes do dilúvio, decidem edificar uma cidade e uma torre, cujo topo chegue aos céus.
- O Mito de Babel expressa a luta do homem por seu espaço vital, no momento da sedentarização, de novas construções e do trabalho organizado.

- **CIDADE COMO ESCRITA:** entre a estrutura racional e abstrata das cidades de pedras e tijolos, e o agrupamento de letras, palavras, representando sons, idéias, signos.
- Construir cidades significa também uma forma de escrita: escrita e cidade ocorrem simultaneamente.
- Habitar tem uma dimensão de memória: não só os textos (docs, ordens, inventários) mas a própria arquitetura urbana é memória. O Habitat pode ser lido e decifrado.
- Ex. os sítios históricos-Machu Picchu, ruína do império Inca no Perú. O passado e presente em Ouro Preto
- Arquitetura da cidade : continente e registro da vida social (seja do palacete e/ou do cortiço)
- Espaço da cidade conta sua história: preservação da memória coletiva, bens arquitetônicos, imateriais

- **CIVITAS, A CIDADE POLÍTICA:** viver de forma coletiva. O homem como fragmento do conjunto, de uma massa, em constante movimento e percursos.
- A regulação de fluxos, regulamentos e organizações: ordem na cidade como gestão da vida coletiva.
- Há sempre na cidade uma dimensão pública da vida coletiva a ser organizada: emerge um poder urbano, autoridade político-administrativa
- Sua primeira forma de poder : a realeza, centralizadora e despótica
- A cidade da realeza é a cidade murada e fortificada: palácio, o templo e o silo; da produção e do tributo, onde se comanda a guerra.
- Controle : reis, sacerdotes, guerreiros e escribas. Controlados: artesãos, empregados camponeses e escravos.
- A divisão do trabalho produz uma hierarquia, baseada na exploração e privilégio.
- A origem da cidade: binômio diferenciação social / centralização do poder
- Cidade significa : organização do território em uma relação política
- Ser habitante significa participar da vida pública mesmo de forma submissa.
- **POLIS** , a cidade-estado grega é a que mais expressa a dimensão política do urbano: **Acrópole**, colina fortificada e centro religioso e a cidade-baixa em torno da **Ágora**, espaço de reunião.
- POLIS enquanto prática política exercida pela comunidade ;
- **CIVITAS**, de forma idêntica, a cidade da prática política dos cidadãos romanos
- A cidade-metrópole contemporânea : sede do poder centralizado, do computador e imagem como sistemas de controle em estruturas hierarquizadas. O poder urbano é menos visível, mais aespacial e virtual.
- O cidadão na metrópole : protegido e reprimido por suas muralhas invisíveis
- Há também outra dimensão política : a luta pela apropriação do espaço nas manifestações civis, não mais espaço de circulação , mas de civitas (Diretas-Já , festas populares, carnaval , MST, MTST, etc)

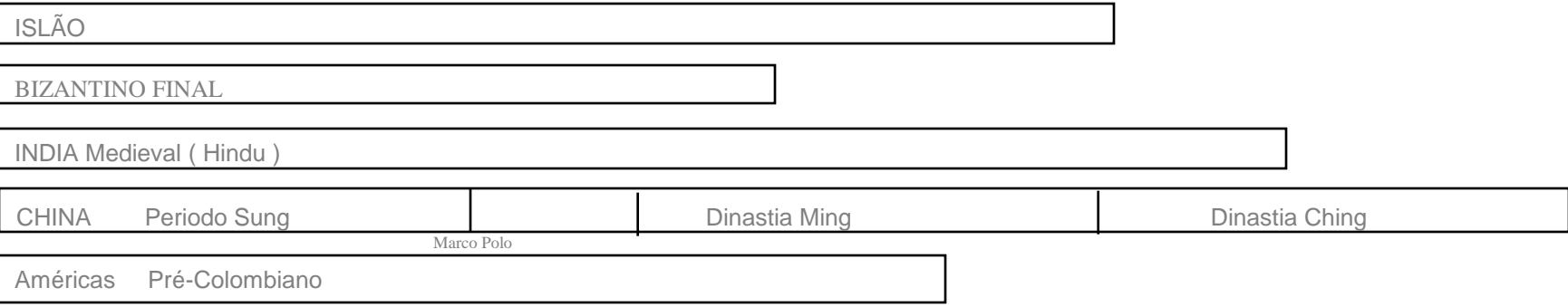
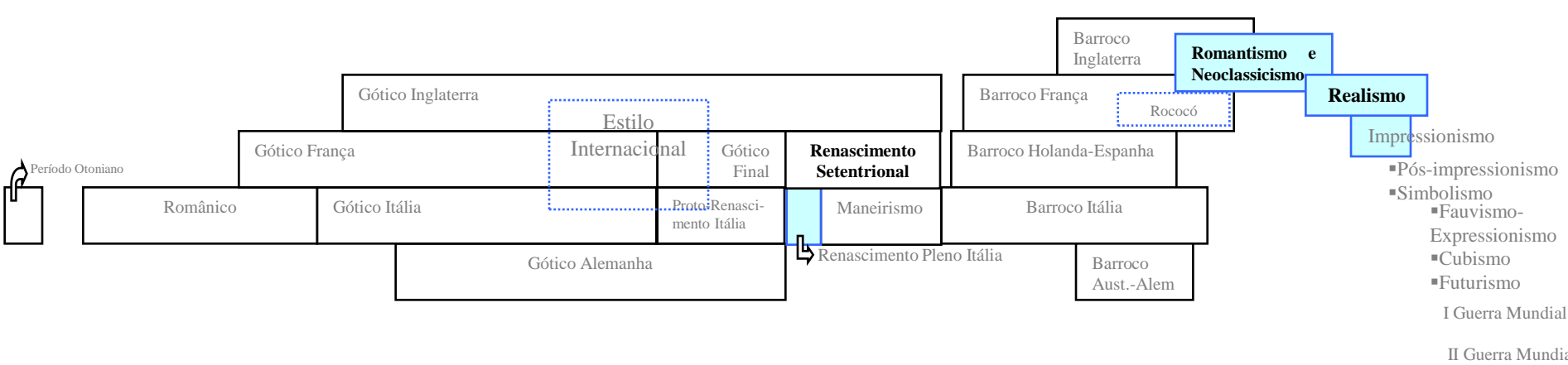
■ A CIDADE DO CAPITAL :

- As cidades passam a se organizar em função do mercado e atração de populações
- Predomínio da economia mercantil, onde se comercializa o excedente
- As cidade mercantis da era moderna, tiveram, um papel fundamental na crise da cidade medieval de produção artesanal pela corporações de ofícios
- Economia mercantil, impulsionada pela grande rotas comerciais de longa distância
- Necessidade de grande circulação de mercadorias e do dinheiro como moeda
- Aumenta os processos de trabalho remunerado e assalariado
- Terras arrendadas para a produção direcionada ao mercado manufaturado
- Movimento em direção a cidade no séc. XIX
- Cidade e predominância do comércio, indústrias e poder dos mestres de ofício
- Transformação da vila medieval em cidade-capital provoca mudanças na reorganização territorial
- A terra como mercadoria
- Organização da cidade marcada pela sociedade de classes
- Proprietário meios de produção e vendedores de força de trabalho

A CIDADE COMO MODELO

Cidade, História e Cultura Urbanística e de Planejamento : paradigmas e tendências

1000 1050 1100 1150 1200 1250 1300 1350 1400 1450 1500 1550 1600 1650 1700 1750 1800 1850 1900 1950 2000



Cidade, História e Cultura Urbanística : paradigmas Modelo Progressista

- Racionalidade da ciência e da técnica;
- a forma segue a função;
- classificação, especialização, separação funcional e estanque das atividades urbanas;
- o predomínio do mundo tecnológico e industrial;
- simplicidade e austeridade construtiva : a lógica da beleza coincide com precisão dos detalhes,
- abolição da rua corredor e da cortina alinhada de edifícios da cidade do séc XIX
- nova ordem morfológica e inversão modernista: fundo-verde / figura-edifício ;
- Edifícios emergem como figuras esculturais: o espaço é contínuo e vazio com a eliminação da rua figural barroca



Figuras

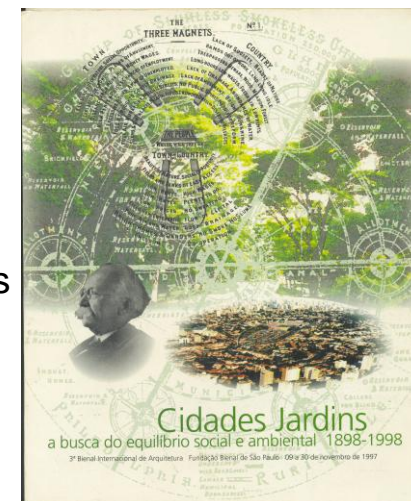
Le Corbusier como expressão dos arquitetos da primeira fase dos CIA: o modernismo como causa e não estilo

Cidade, História e Cultura Urbanística : paradigmas Modelo Culturalista

- A totalidade da cidade deve prevalecer sobre as partes ;
- valores simbólicos e arquétipos da cidade renascentista e barroca ;
- valorização do espaço público recortado pela continuidade do edifício-fundo ;
- crescimento orgânico das cidades;
- multiplicidade das relações interpessoais ;
- valorização dos espaços públicos diversificados de ruas, praças e edifícios-monumentos

Figuras

Ebenezer Howard, Camilo Sitte ,Raymond Unwim, Barry Parker
(Jardim América-SP em 1919)



Cidade, História e Cultura Urbanística : paradigmas Modelo Naturalista

- Funções urbanas dispersas e isoladas ;
- predomínio das habitações suburbanas de baixa densidade como expressão cultural norte-americana ;
- valorização da rede de ligação viária ;
- meios de comunicação impessoais;
- o anti-urbanismo expresso numa organicidade, a matéria bruta natural, a valorização da diversidade tipológica e o enraizamento na paisagem;
- crítica ao cidadão “urbanizado” como “parasita do espírito”.

Figuras

Frank Lloyd Wright- Escola de Chicago



Broadacre City : Urbanismo Orgânico

• fusão entre o rural e o urbano descentralizada, democrática e agrária

Cidade, História e Cultura Urbanística : paradigmas Modelo Humanista-Antrópolis

- abordagem crítica do progressismo pela antropologia, sociologia, psicologia e história ;
- a cidade vista como processo de desenvolvimento e transformação e não repetição das formas passadas;
- controles urbanísticos de gabarito, densidade e superfície são necessárias para as relações sociais;
- procura enfática do regionalismo;
- fundamentação nas ciências parcelares de abordagem dos fenômenos urbanos;
- a afetividade e higiene mental como atributos para a personalidade e sociabilidade;
- valorização da percepção ambiental da cidade pelos agentes sociais;
- estruturação de elementos perceptivos da imagem urbana : caminhos , limites, bairros, cruzamentos, pontos de referência

Figuras

Patrick Geddes, Lewis Mumford , Kevin Lynch , Jane Jacobs

A CIDADE COMO CAMPOS DE CONHECIMENTO, ESTUDO E INFORMAÇÃO IDC E PLANOS DIRETORES

O PLANO DIRETOR COMO :

CULTURA,
CIDADANIA,
MEIO DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO,
LINGUAGEM ,
ROTEIRO TÉCNICO
FORMA E CONTEUDO



Prof. Paulo
Montanaro



TAREFA: ENCADEAR
SEQUÊNCIA DE IMAGENS
EM UM PROJETO



Elaborar um
MAPA MENTAL

A CIDADE COMO CAMPOS DE CONHECIMENTO, ESTUDO E INFORMAÇÃO



The screenshot shows a web browser window with the URL www.observatorioculturaecidade.ufscar.br. The page features a dark blue navigation bar with links for Home, Quem Somos, Contato, Fórum, Minha Conta, and Cadastre-se. A Facebook icon is also present. Below the navigation bar is a large banner with the text "OBSERVATÓRIO CIDADANIA CULTURA E CIDADE" and a stylized logo. A secondary navigation bar contains dropdown menus for Narrativas da Cidade, Troca de Saberes, Programação Cultural, Nossa Produção, Ponto de Encontro, and Instituto Direito à Cidade. Below this is another banner for IDC (Instituto Direito à Cidade) with a cityscape background. The "Nossa Produção" section displays three featured items: "Resultado do processo seletivo para monitor da ACIEPE 'Os diferentes'", "ACIEPE Os diferentes olhares para a cidadania, cultura e cidade", and "Análise/Leitura da Cidade". The Windows taskbar at the bottom shows the date 11/09/2018 and time 00:28.

O Programa IDC-Instituto Direito à Cidade(ProExt 2014), insere-se em um contexto acadêmico da UFSCar de intercâmbios institucionais definidos em Planos de Desenvolvimento Institucional. Fundamenta-se em princípios, estratégias e ações presentes em documentos e protocolos internacionais, estruturando-se em campos e eixos temáticos tendo como objeto estruturador os estudos da cidade enquanto instituto cultural. Aponta para a necessidade de construção de instrumentos de política pública e gestão que tenham como foco a integração com o social, a interdisciplinaridade ensino-pesquisa-extensão, a articulação da Universidade a ações extensionistas propostas em âmbito interno e externo.

O Instituto integrado ao **Observatório Cidadania, Cultura e Cidade(ProExt 2013)**, neste contexto, pretende atingir metas globais e estratégicas de cidades melhores, mais justas, democráticas e sustentáveis, embasado em documentos e protocolos de ações de redes institucionais. Além disto, propõe uma forma de organização que aproxima e promova articulações em redes de pesquisadores, agentes públicos e da sociedade civil, para facilitar a universalização, publicização e instrumentalização do conhecimento temático aqui produzido e gerado no âmbito de Ensino-Pesquisa-Extensão, das áreas e eixos selecionados, com avanço nas formas de divulgação e gestão na Universidade Pública e Sociedade.

Coordenador: Prof. Dr. Luiz Antonio Nigro Falcoski (DECiv-PPGEU-UFSCar)

NÚCLEOS DE APOIO: OBSERVATÓRIO CIDADANIA , CULTURA E CIDADE

www.observatorioculturaecidade.ufscar.br), no formato de um *Observatório Urbano Local* do Un-Habitat, tendo como objetivo estabelecer um diálogo com os formuladores de políticas locais e organizações da sociedade civil, gerar informações sobre temas e problemas locais , e promover respostas de políticas as necessidades e prioridades locais e regionais relacionadas ao Direito à Cidade.

ACIEPE: Construindo o Instituto Direito à Cidade ; Percursos Culturais e Urbanos na Cidade

Diretoria, Secretaria e Comissões : estrutura institucional em processo de criação e consolidação na UFSCar

ALGUNS EIXOS TEMÁTICOS

ET5: Memória e Patrimônio Cultural das Cidades (Cidades+Cultura)

Área: Cultura, Patrimônio Urbanístico, Arquitetônico e Paisagístico

Com experiência na área de Arquitetura e Urbanismo, com ênfase em História e Teoria da Arquitetura e do Urbanismo, o Núcleo atua nos temas de pesquisa e extensão sobre patrimônio cultural intangível e patrimônio edificado, cultura urbana, preservação, conservação de bens materiais e imateriais, restauração de monumentos e sítios arqueológicos, estudos da memória cultural nas cidades, modernismo e modernidade, inventário cultural e iconográfico.

ET6-SustenUR-Sustentabilidade Urbana e Regional(Cidades+Sustentáveis)

O grupo tem desenvolvido seus trabalhos no contexto original da Arquitetura, Urbanismo e Engenharia Urbana, a partir de um grupo mais amplo voltado para Estudos do Ambiente Urbano. Tem atuado em atividades na Graduação, Pós-Graduação e Extensão voltado a políticas públicas urbanas e planos municipais. Os aspectos abordados referem-se à sustentabilidade dos sistemas urbanos, tanto na dimensão intra-urbana (planejamento, implantação, operação e avaliação de ambientes construídos e sistemas de infraestrutura), quanto regional (redes urbanas, bacias hidrográficas, unidades de paisagem), considerando as diversas dimensões da sustentabilidade.

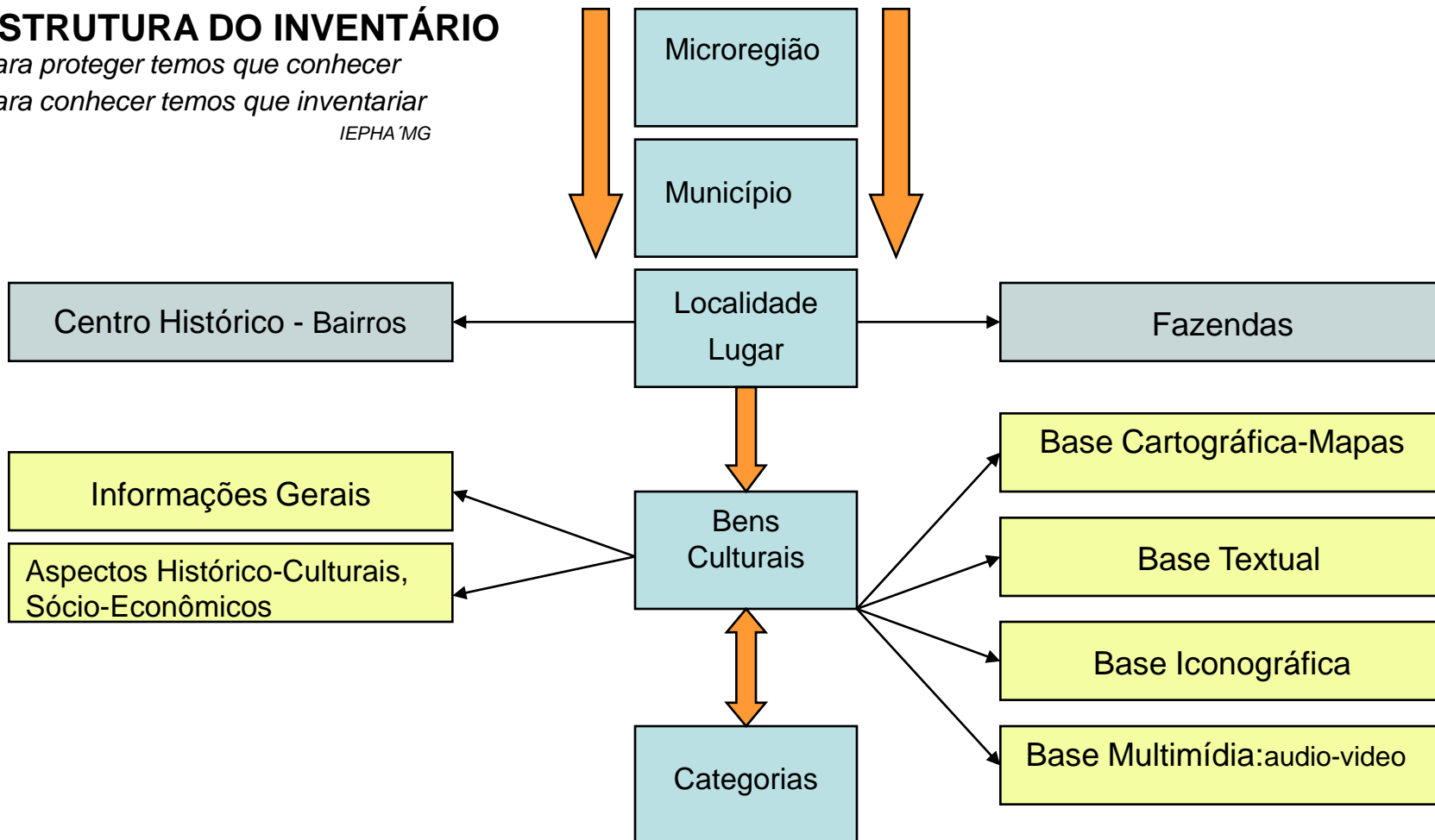
ET11-Cidades Inteligentes, Conectadas e Para Todos(Cidades+Acessíveis)

Esse núcleo tem foco na simbiose entre os espaços urbanos, os cidadãos e as tecnologias de informação e comunicação, visando uma cidade inter-relacionada capaz de reconhecer e lidar com os cenários complexos e diversos, informar, agir e incluir para a melhoria da vida em sociedade. Busca refletir sobre um design socialmente consciente, colocando em foco os cidadãos e suas especificidades, favorecendo a interação entre eles e com o seu entorno de maneira mais inteligente e sustentável. Espera-se explorar soluções computacionais e aspectos de saúde e bem-estar, de desenvolvimento intelectual, de justiça, paz, equidade, estimulem o respeito ao próximo, a colaboração e a coautoria, o transporte racional com logística otimizada, a boa alimentação, a gestão eficaz dos suprimentos, a prevenção de catástrofes, o desenvolvimento de soluções eficazes para o lixo eletrônico, entre outros.

ET5: Memória e Patrimônio Cultural das Cidades (Cidades+Cultura)

ESTRUTURA DO INVENTÁRIO

Para proteger temos que conhecer
Para conhecer temos que inventariar
IEPHA/MG



Estruturas
Arquitetônicas
Urbanísticas

Bens
Integrados

Bens
Móveis

Arquivos

Patrimônio
Arqueológico

Sítios
Naturais

Bens
Imateriais

A CIDADE E A LEI : A REPRESENTAÇÃO NORMATIVA

CF-CONSTITUIÇÃO FEDERAL (Art. 182 – 183/1988)
ESTATUTO DA CIDADE (Lei 10.257/2001)
PLANOS DIRETORES MUNICIPAIS

A CIDADE E A LEI : A REPRESENTAÇÃO NORMATIVA

O que a Constituição Brasileira apresenta sobre a Política Urbana e Planos Diretores Municipais?

No **ART.182**^o - “A Política de desenvolvimento urbano, executada pelo Poder Público municipal, conforme diretrizes gerais fixadas em lei, tem por objetivo ordenar o pleno desenvolvimento das funções sociais da cidade e garantir o bem-estar de seus habitantes”. (**a Lei a que se refere é o Plano Diretor Municipal**)

Introduz alguns **Instrumentos Urbanísticos** inovadores para inibir a prática especulativa urbana em nossas cidades como :

§ Parcelamento ou Edificação Compulsórios

§ IPTU Progressivo no Tempo

§ Desapropriação

No **ART.183**^o - “Aquele que possuir como sua área urbana de até duzentos e cinquenta metros quadrados, por cinco anos, ininterruptamente e sem oposição, utilizando-a para sua moradia ou de sua família, adquirir-lhe-á o domínio, desde que não seja proprietário de outro imóvel urbano ou rural”

Introduz o instrumento urbanístico denominado Usucapião Especial de Imóvel urbano.

A CIDADE E A LEI : A REPRESENTAÇÃO NORMATIVA (LEI 10257/2001)

O que é Estatuto da Cidade ? Qual a sua importância para o Plano Diretor ?

A aprovação recente do Estatuto da Cidade como um conjunto de procedimentos normativos que regulamentam a Constituição Brasileira , apresenta uma importância indiscutível para o processo de elaboração e execução dos *Planos Diretores Municipais* :

- representar uma grande conquista da sociedade e dos movimentos sociais (FNRU).
- ao regulamentar juridicamente a Constituição Brasileira, permite e possibilita a introdução definitiva de instrumentos inovadores pelos **Planos Diretores**.

No Capítulo I (art.1 ao 3º) , ao tratar de suas Diretrizes Gerais apresenta definições e objetivos gerais :

Definições- Lei que regulamenta os artigos 182 e 183 da Constituição Brasileira, com normas reguladoras do uso da propriedade urbana em prol do bem coletivo, bem-estar população e equilíbrio ambiental.

Objetivos – ordenar o pleno desenvolvimento das funções sociais da cidade e da propriedade urbana . Ampliar a noção e o conceito de processo de planejamento associados ao Plano Diretor :

o direito a cidades sustentáveis; a gestão democrática; a cooperação e parcerias; ao planejamento e desenvolvimento com mitigação de impactos negativos; e a oferta de equipamentos urbanos adequados, ordenação e controle do uso do solo.

*Em seu Parágrafo único, estabelece que “para todos os efeitos, esta Lei, denominada **Estatuto da Cidade**, estabelece normas de ordem pública e interesse social que regulam o uso da propriedade urbana em prol do bem coletivo, da segurança e do bem-estar dos cidadãos, bem como do equilíbrio ambiental.”*

A CIDADE E A LEI : A REPRESENTAÇÃO NORMATIVA (LEI 10257/2001)

No **Capítulo II – DOS INSTRUMENTOS DE POLÍTICA URBANA** (Art. 4º a 38º), aborda aspectos referentes aos seguintes Instrumentos Urbanísticos que constituem a estrutura básica em um Plano Diretor Municipal a ser implementado :

- ***Instrumentos de Planejamento Municipal*** : destaca-se o caráter inovador para o instrumento de *Gestão Orçamentária Participativa (OP)* e o *Zoneamento Ambiental*, que antes não eram contemplados no sistema de planejamento dos Planos Diretores.
- ***Instrumentos Tributários e Financeiros***: embora já presente desde a Constituição de 1988, destaque para a regulamentação definitiva do IPTU-Imposto Predial e Territorial Urbano progressivo no tempo;
- ***Instrumentos Jurídico-Políticos***: caráter inovador para os seguintes instrumentos , tais como, as *Unidades de Conservação; ZEIS; Direito Real de Uso; Uso Especial para Fins de Moradia; Parcelamento, Edificação e Utilização Compulsória; Usucapião Urbano; Direito de Superfície; Outorga Onerosa do Direito Construir (Solo Criado); Transferência do Direito de Construir; Operações Urbanas; Regularização Fundiária; Referendo Popular e Plebiscito.*
- ***Instrumentos de Gestão Ambiental***: caráter inovador para os instrumentos *EIA-Estudo Prévio de Impacto Ambiental; EIV-Estudo Prévio para Impacto de Vizinhança.*

A CIDADE E A LEI : A REPRESENTAÇÃO NORMATIVA (LC 350/2005)
Plano Diretor de Araraquara

O PLANO DIRETOR COMO :

CULTURA,
CIDADANIA,
MEIO DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO,
LINGUAGEM ,
IMAGENS, DESENHOS E CARTOGRAFIA SOCIAL
ROTEIRO TÉCNICO
FORMA E CONTEUDO



Prof. Paulo
Montanaro



TAREFA: ENCADEAR
SEQUÊNCIA DE IMAGENS
EM UM PROJETO



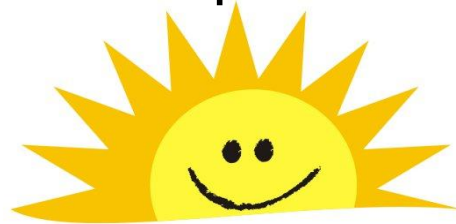
Elaborar um
MAPA MENTAL

A CIDADE E A LEI : A REPRESENTAÇÃO NORMATIVA (LC 350/2005)

PROJETO AURA

Atlas Ambiental Urbano de Araraquara

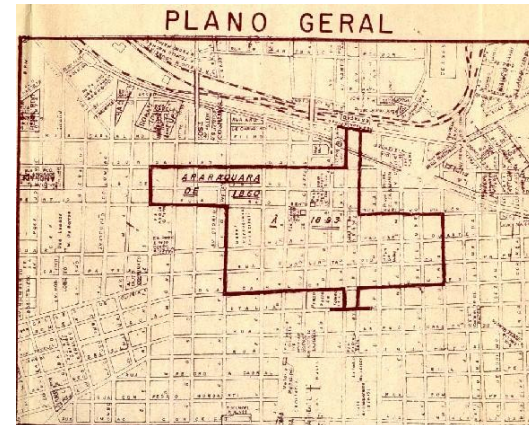
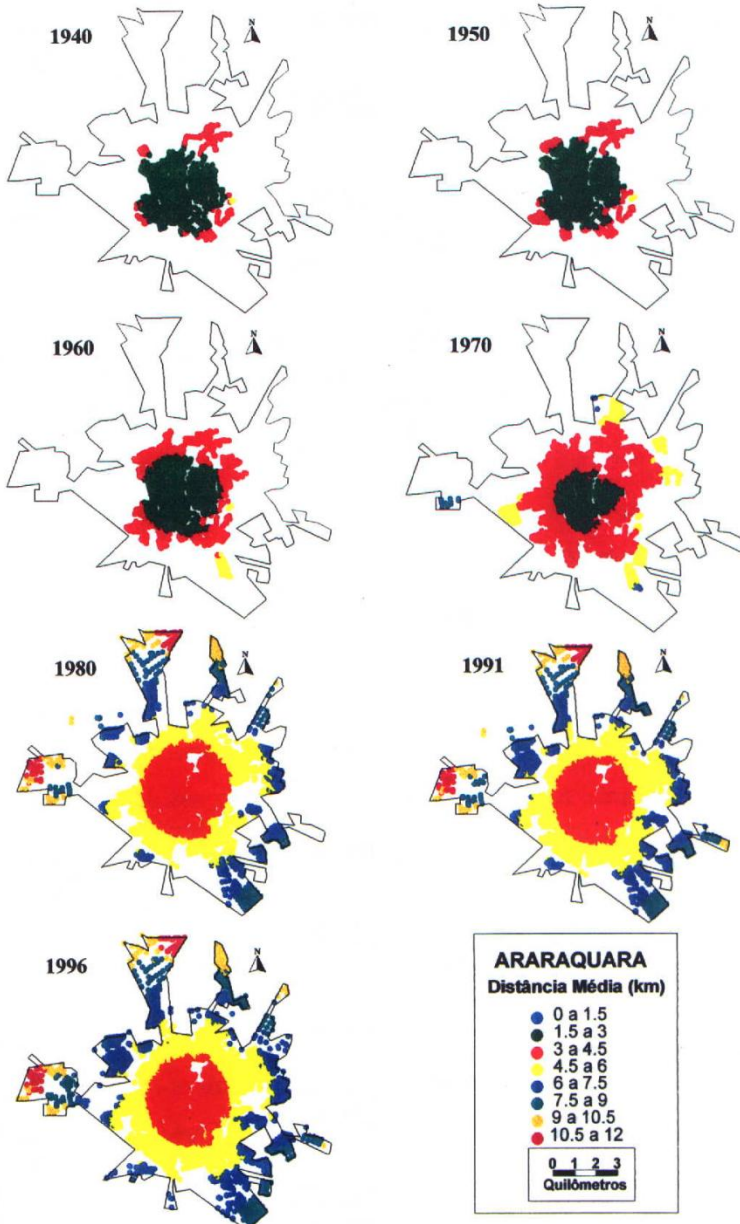
Coordenador: Prof.Dr.Arq. Luiz Antonio Nigro Falcoski



MORADA DA CIDADANIA
PREFEITURA DE ARARAQUARA

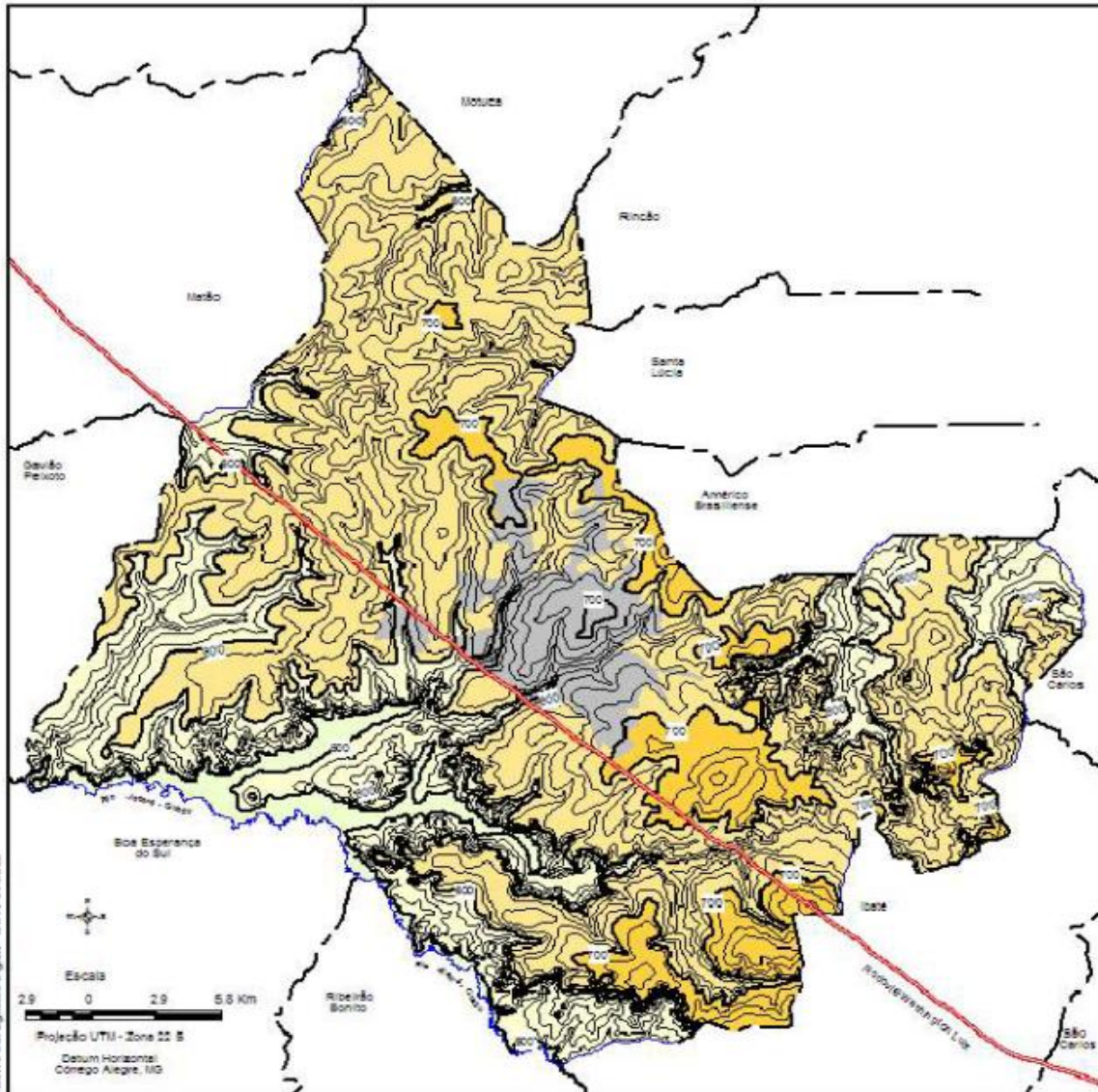


unesp 
FCL Araraquara



Desenhos e Imagens de EVOLUÇÃO URBANA no TEMPO

CARTA DE HIPSOMETRIA DO MUNICÍPIO DE ARARAQUARA



Projeto AURA

Atlas ambiental Urbano de Araraquara



CARTA DE HIPSOMETRIA DO MUNICÍPIO DE ARARAQUARA

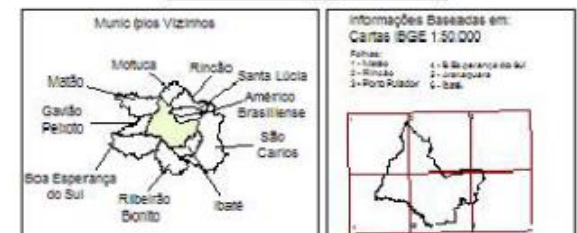
LEGENDA

- Área do Município
- Área Urbanizada
- Limites dos Municípios
- Córregos, ribeirões, rios
- Lagoas, represas
- Limites das Bacias Hidrográficas
- Curvas 20 - 20 m

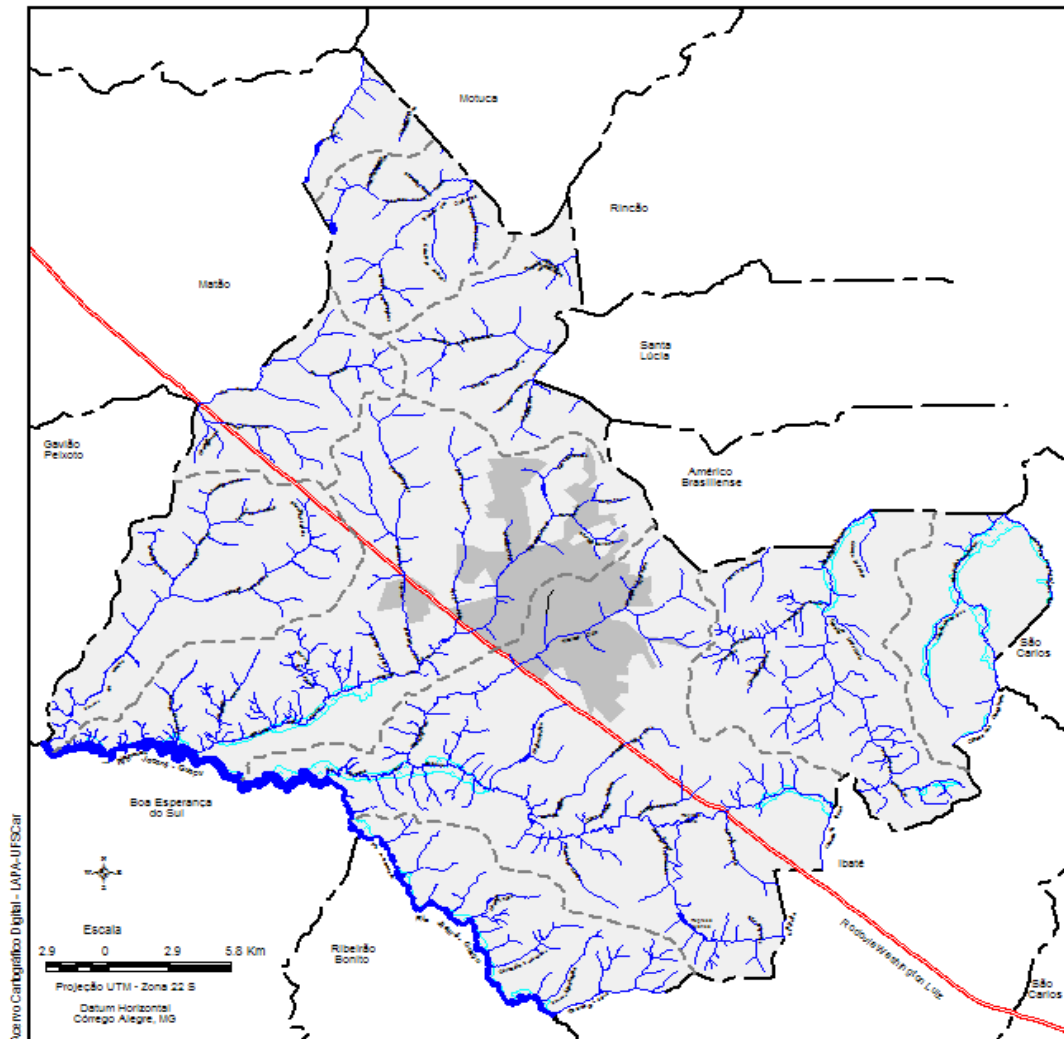
Cotas 100 m

- | | |
|---------------|-------------|
| Até 500 m | 600 - 700 m |
| 500 m - 600 m | 700 - 800 m |

Localização no Estado de São Paulo



CARTA DE HIDROGRAFIA DO MUNICÍPIO DE ARARAQUARA



Projeto AURA

Atlas ambiental Urbano de Araraquara



CARTA DE HIDROGRAFIA DO MUNICÍPIO DE ARARAQUARA

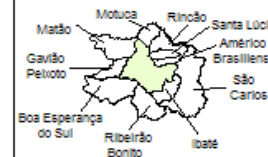
LEGENDA

- Área do Município
- Mancha Urbanizada
- Córregos, ribeirões, rios
- Lagoas, represas
- Áreas alagáveis
- Limites das Bacias Hidrográficas
- Limites dos Municípios

Localização no Estado de São Paulo



Municípios Vizinhos

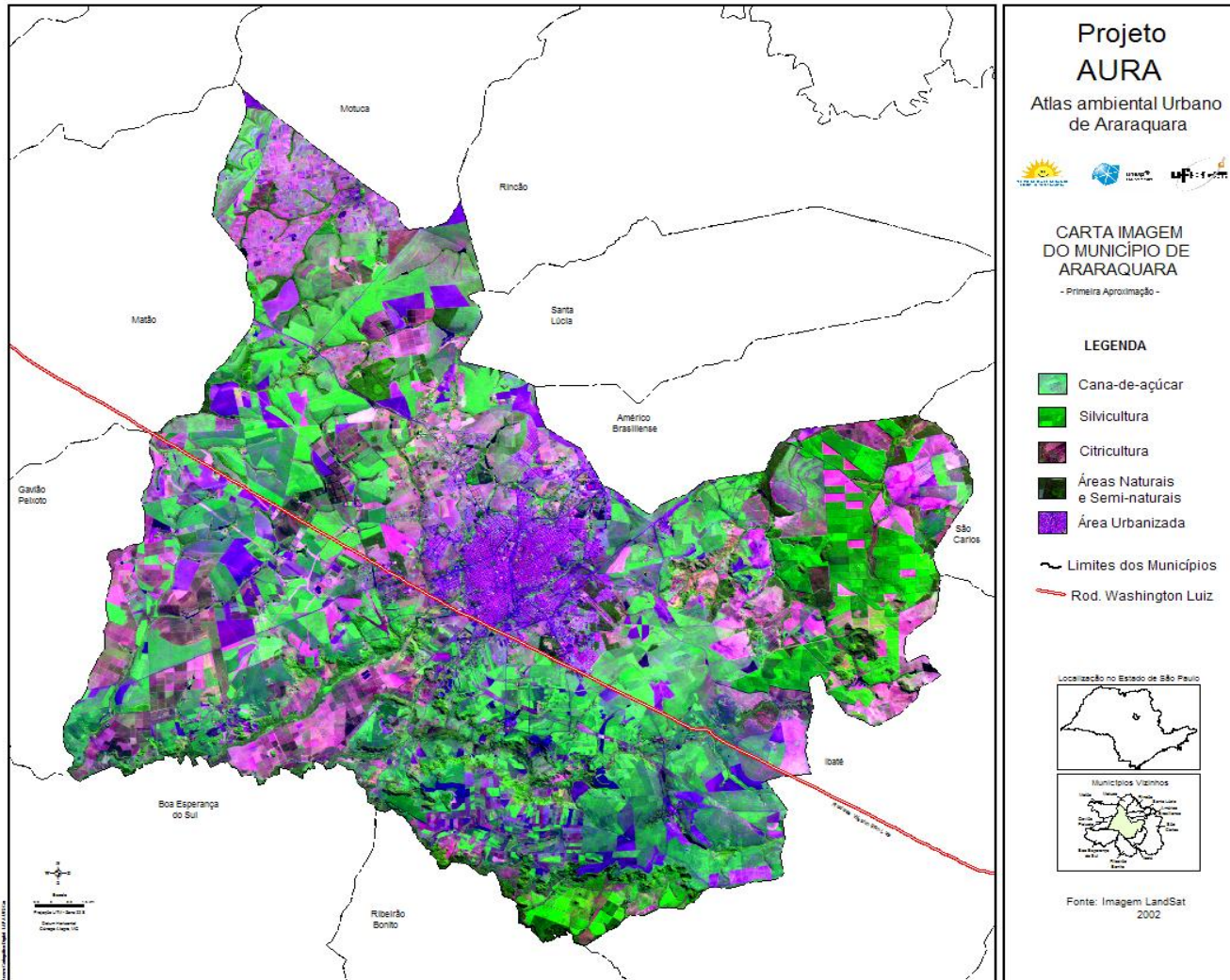


Informações Baseadas em: Cartas IBGE 1:50.000

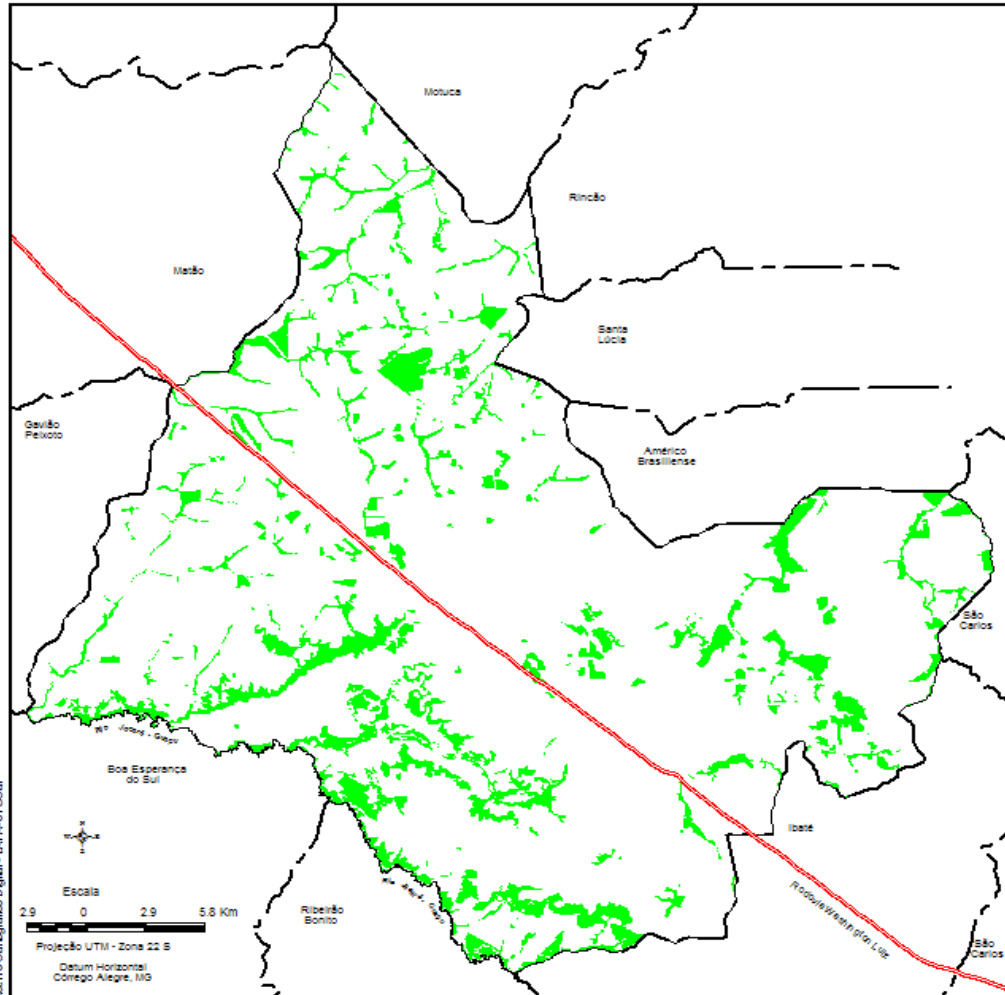
- Folhas:
- 1 - Matão
- 2 - Rincão
- 3 - Porto Feltre
- 4 - Boa Esperança do Sul
- 5 - Araraquara
- 6 - Ibaté



CARTA IMAGEM DE ARARAQUARA



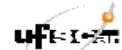
CARTA DE ÁREAS NATURAIS E SEMI-NATURAIS DO MUNICÍPIO DE ARARAQUARA



Arquivo Cartográfico Digital - LAMP - UFESCAR

Projeto AURA

Atlas Ambiental Urbano de Araraquara



CARTA DE ÁREAS NATURAIS E SEMI-NATURAIS DO MUNICÍPIO DE ARARAQUARA

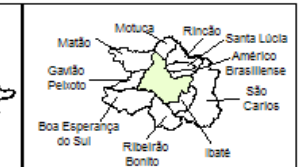
LEGENDA

- Áreas Naturais e Semi-Naturais - Primeira Aproximação -
- Área do Município
- Limites dos Municípios
- Rod. Washington Luiz

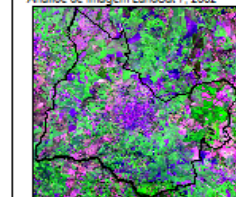
Localização no Estado de São Paulo



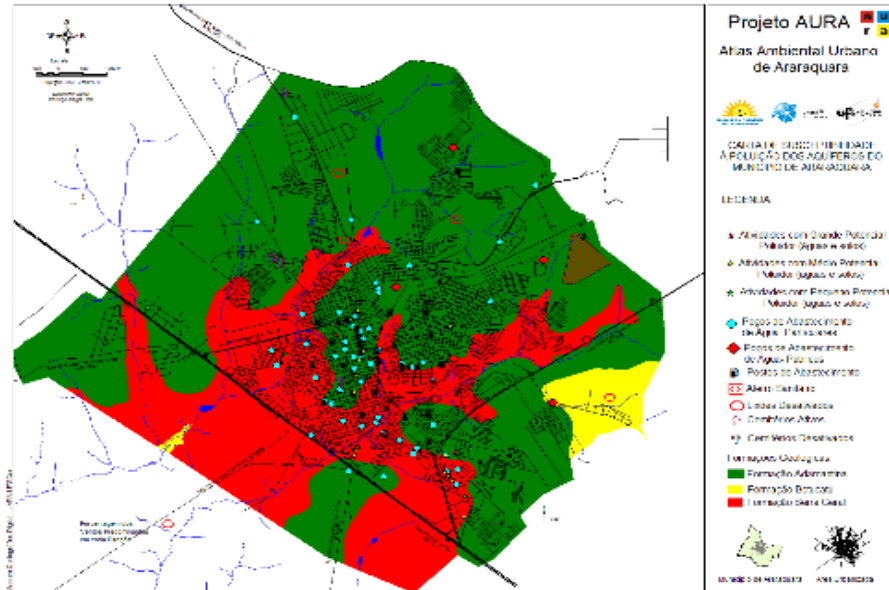
Municípios Vizinhos



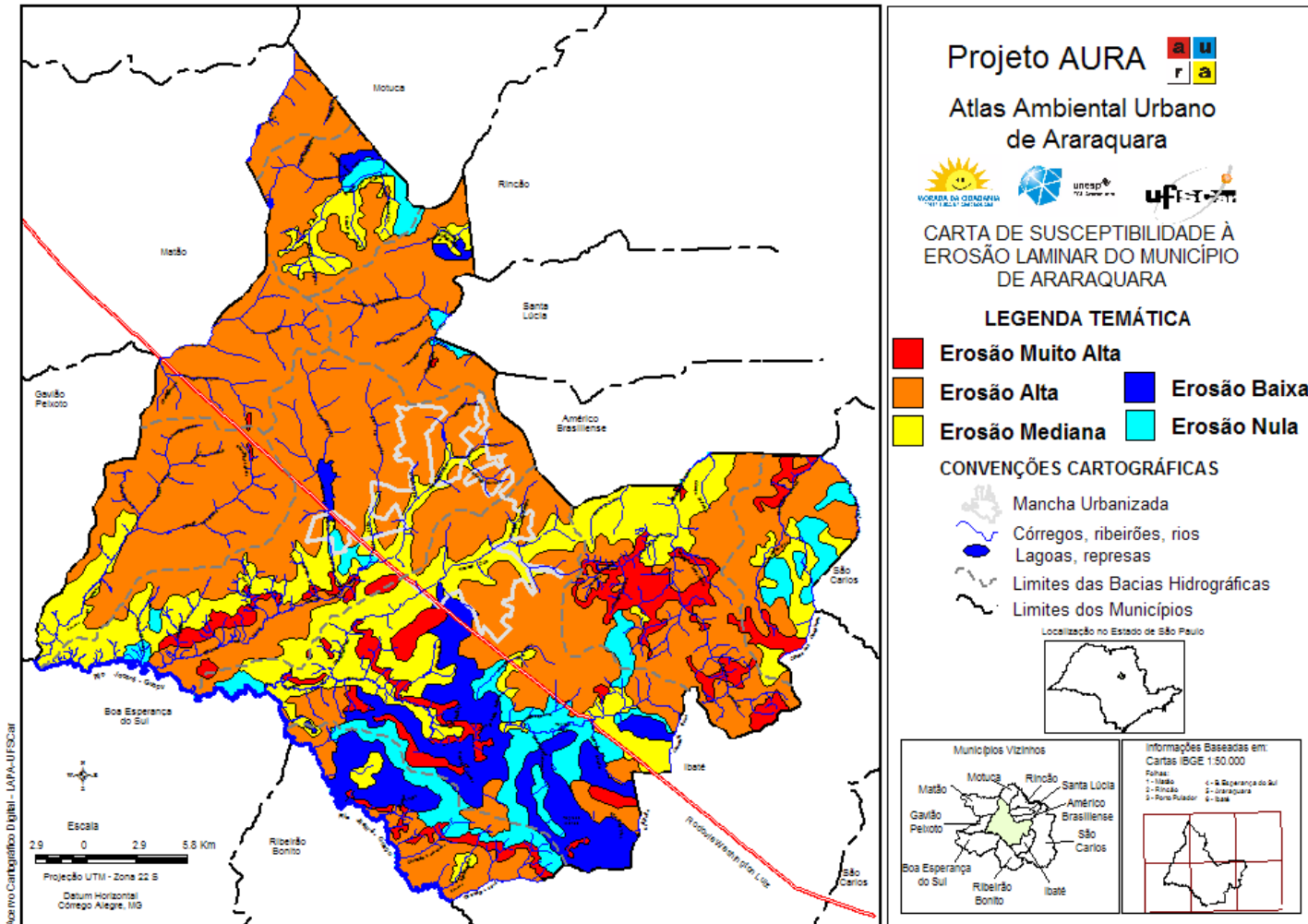
Informações Baseadas em Análise de Imagem Landsat 7, 2002



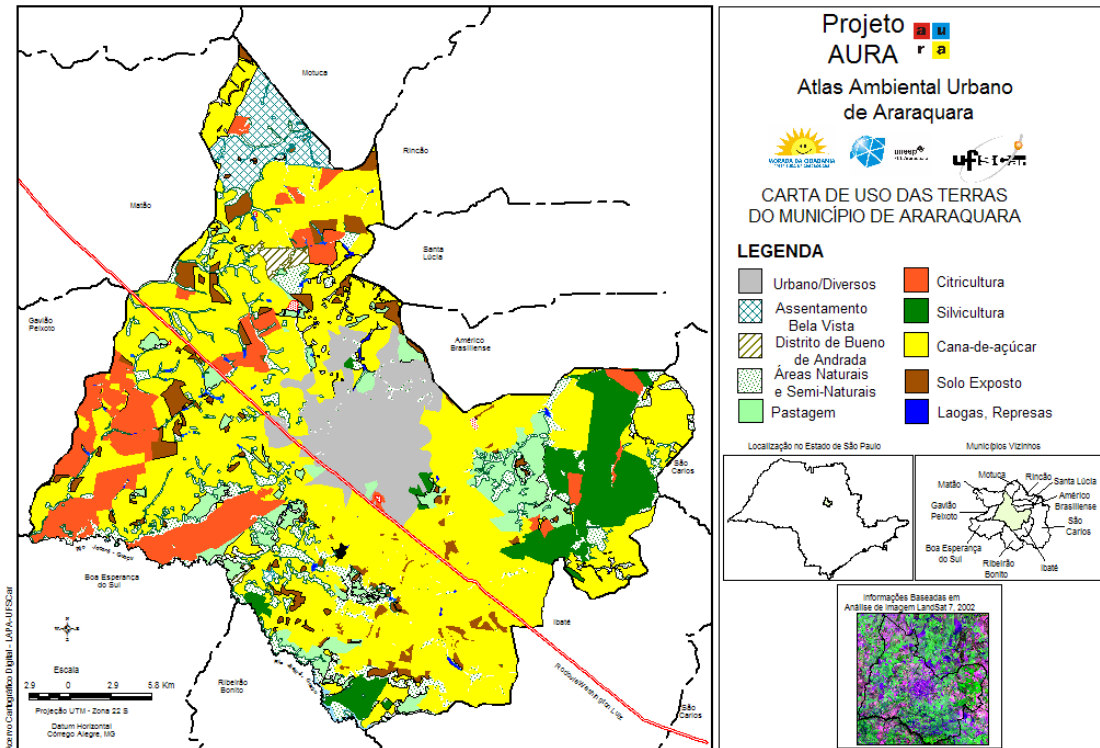
CARTA DE SUSCEPTIBILIDADE À POLUIÇÃO DOS AQUIFEROS DO MUNICÍPIO DE ARAQUARA



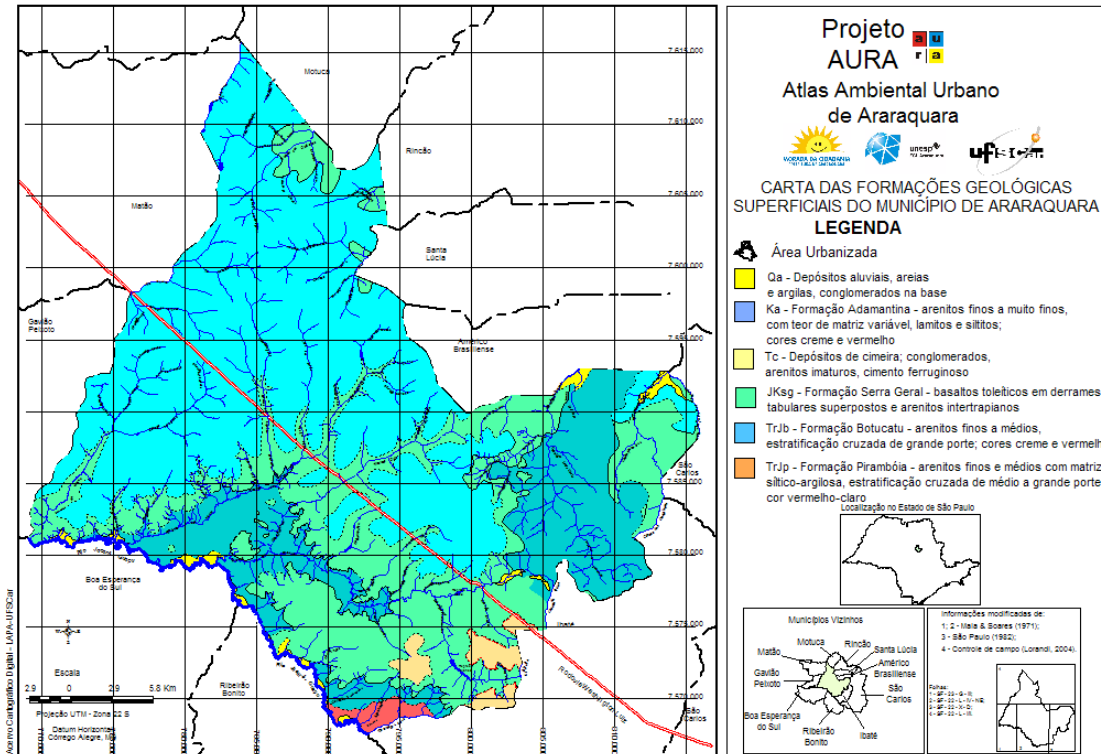
CARTA DE SUSCEPTIBILIDADE À EROSÃO LAMINAR DO MUNICÍPIO DE ARARAQUARA



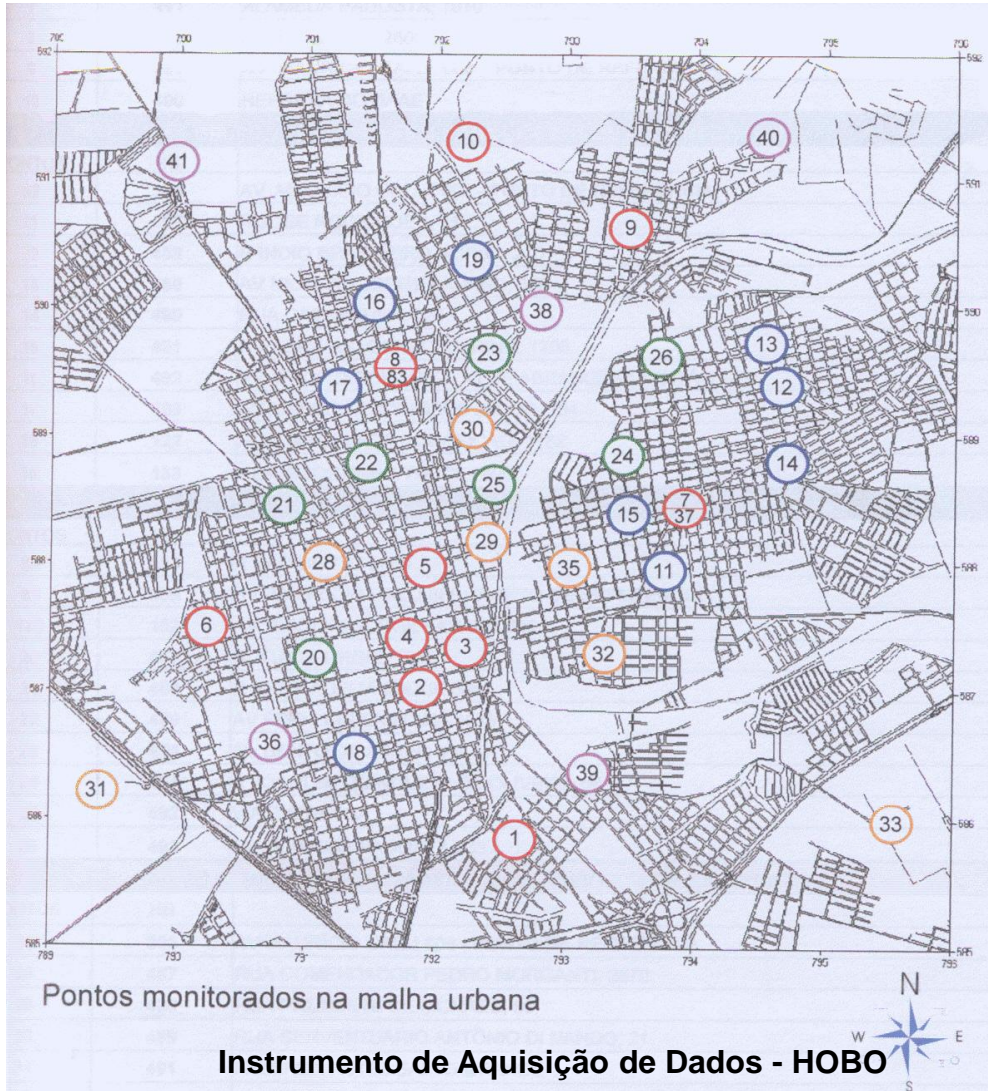
CARTA DE USO DAS TERRAS DO MUNICÍPIO DE ARARAQUARA



CARTA DAS FORMAÇÕES GEOLÓGICAS SUPERFICIAIS DO MUNICÍPIO DE ARARAQUARA



ZONEAMENTO BIOCLIMÁTICO DE ARARAQUARA



Diferenças de
7 graus Centro-
Periferia

Figura 5.3: Localização dos pontos monitorados na malha urbana.

A CIDADE E A LEI : A REPRESENTAÇÃO NORMATIVA (LC 350/2005)

Cidade Paratodos



órgão informativo do COMPUA



MORADA DA CIDADANIA
PREFEITURA DE ARARAQUARA

A CIDADE E A LEI : A REPRESENTAÇÃO NORMATIVA (LC 350/2005)

ESTRUTURA DO PLANO DIRETOR ARARAQUARA

Título I- Da Política Urbana Ambiental

Cap. I	Disposições Preliminares
Cap.II	Das Marcas e Princípios
Cap. III	Das Funções Sociais da Cidade e da Propriedade Urbana
Cap.IV	Dos Instrumentos e Estratégias de Desenvolvimento e Qualidade de Vida Urbana

TÍTULO II – Do Desenvolvimento Urbano Sustentável

Cap.I	Disposições Gerais
Cap.II	Das Estratégias de Sustentabilidade Urbana Ambiental:Des. Social;Des. Econômico,C&T;Des. Urbano Ambiental; Des. Institucional

TÍTULO III- Da Estrutura Urbana, Modelo Espacial e Uso do Solo

Cap. I	Dos Elementos Estruturadores do Modelo Espacial e Uso do Solo
Cap. II	Do Modelo Espacial e Uso do Solo Urbano : Macrozoneamento Territorial e Zoneamento, Uso e Ocupação do Solo

TÍTULO IV- Do Sistema de Planejamento e Gestão Democrática

Cap.I	Dos princípios, objetivos e Ações Estratégicas do Sistema Municipal de Gestão do Planejamento
Cap.II	Dos Componentes e Estrutura da Gestão Democrática do Planejamento Municipal
Cap. III	Dos Instrumentos de Política Urbana
Cap.IV	Dos Instrumentos de Análise de Projetos Estratégicos e Empreendimentos de Impacto Urbanísticos e Ambientais
Cap. V	Do Processo de Monitoramento e Revisão Estratégica do Plano Diretor
Cap.VI	Do Sistema de Informações Municipais

TÍTULO V- Dos Planos Diretores Reguladores e Regime Urbanístico

Cap.I	Do Zoneamento, Uso e Ocupação do Solo Urbano
Cap.II	Do Código de Edificações e Ambiente Construído
Cap. III	Do Parcelamento do Solo
Cap.IV	Critérios e Diretrizes do Plano Diretor de Transporte e Trânsito
Cap. V	Critérios e Diretrizes do Plano Diretor de Habitação

TÍTULO VI- Disposições Gerais e Transitórias

ANEXOS

A CIDADE E A LEI : A REPRESENTAÇÃO NORMATIVA (LC 350/2005)

Plano Diretor de Desenvolvimento e Política Urbana Ambiental Araraquara

ANEXO I MAPE - Mapas Estratégicos

ANEXO II - Sistematização de Categorias de Espaços Livres Públicos

ANEXO III - Classificação Funcional Viária

ANEXO IV - Da Estrutura Urbana, Modelo Espacial e Uso do Solo

ANEXO V - Áreas de Incidência do Instrumento Direito de Preempção

ANEXO VI - Pontos de Percepção Visual - POVs

ANEXO VII - Classificação das Atividades de Uso do Solo Urbano, segundo Dispositivos de Zoneamento Ambiental

ANEXO VIII - Exigências de Estudos de Impactos para Viabilidade Urbanística-EIVU (Licenciamento Ambiental Municipal-Estadual Integrado)

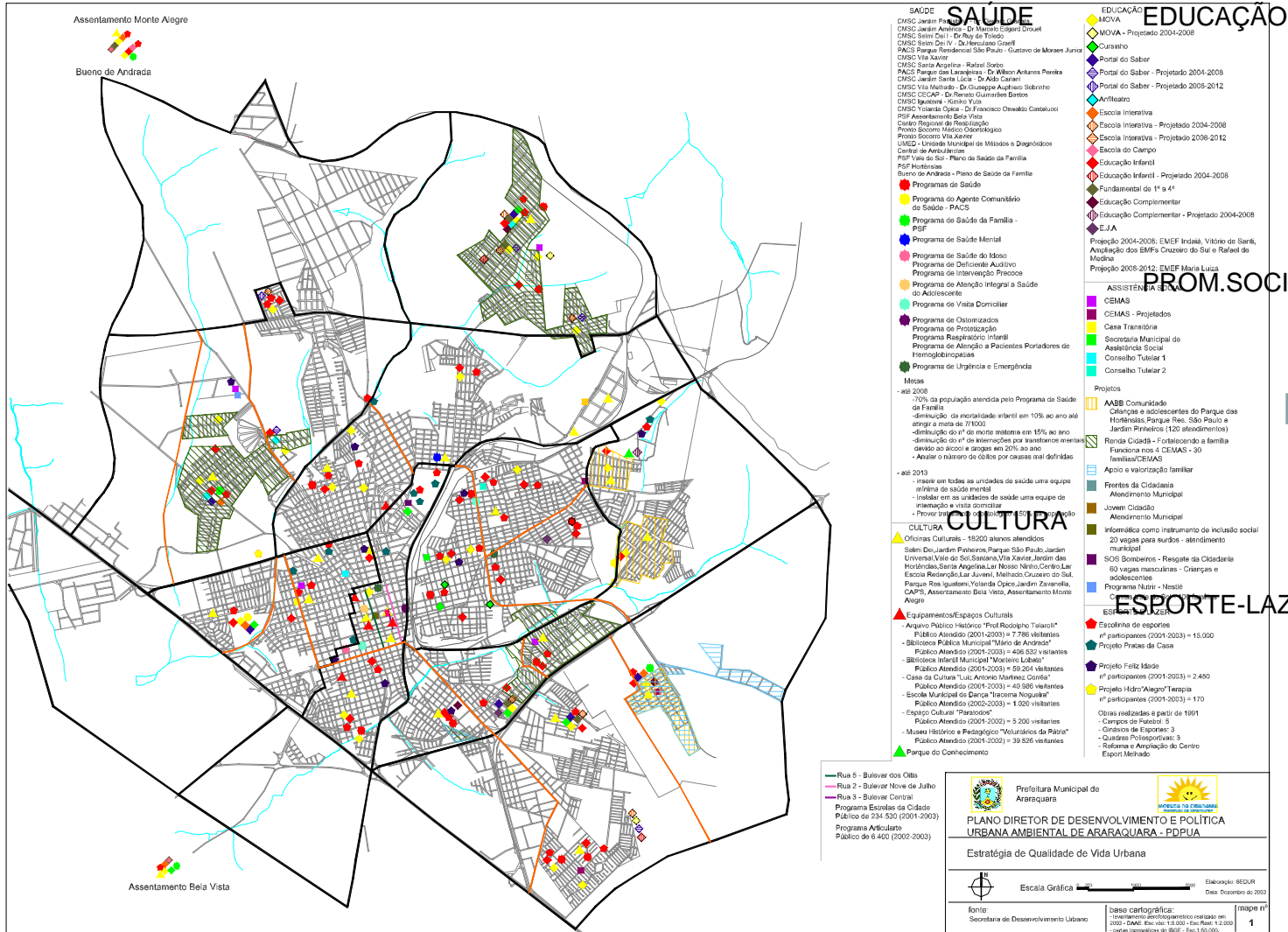
ANEXO IX- Critérios de Relatório de Impacto para Viabilidade Urbanística-RIVU

ANEXO X - Critérios de Parcelamento do Solo-Parâmetros e Critérios Municipais Complementares as Leis 6766/79 e 9785/99

ANEXO XI- Projetos Estratégicos de Transporte, Mobilidade e Acessibilidade Urbana

ANEXO XII – Áreas de Incidência do Instrumento Parcelamento, Edificação ou Utilização Compulsórios

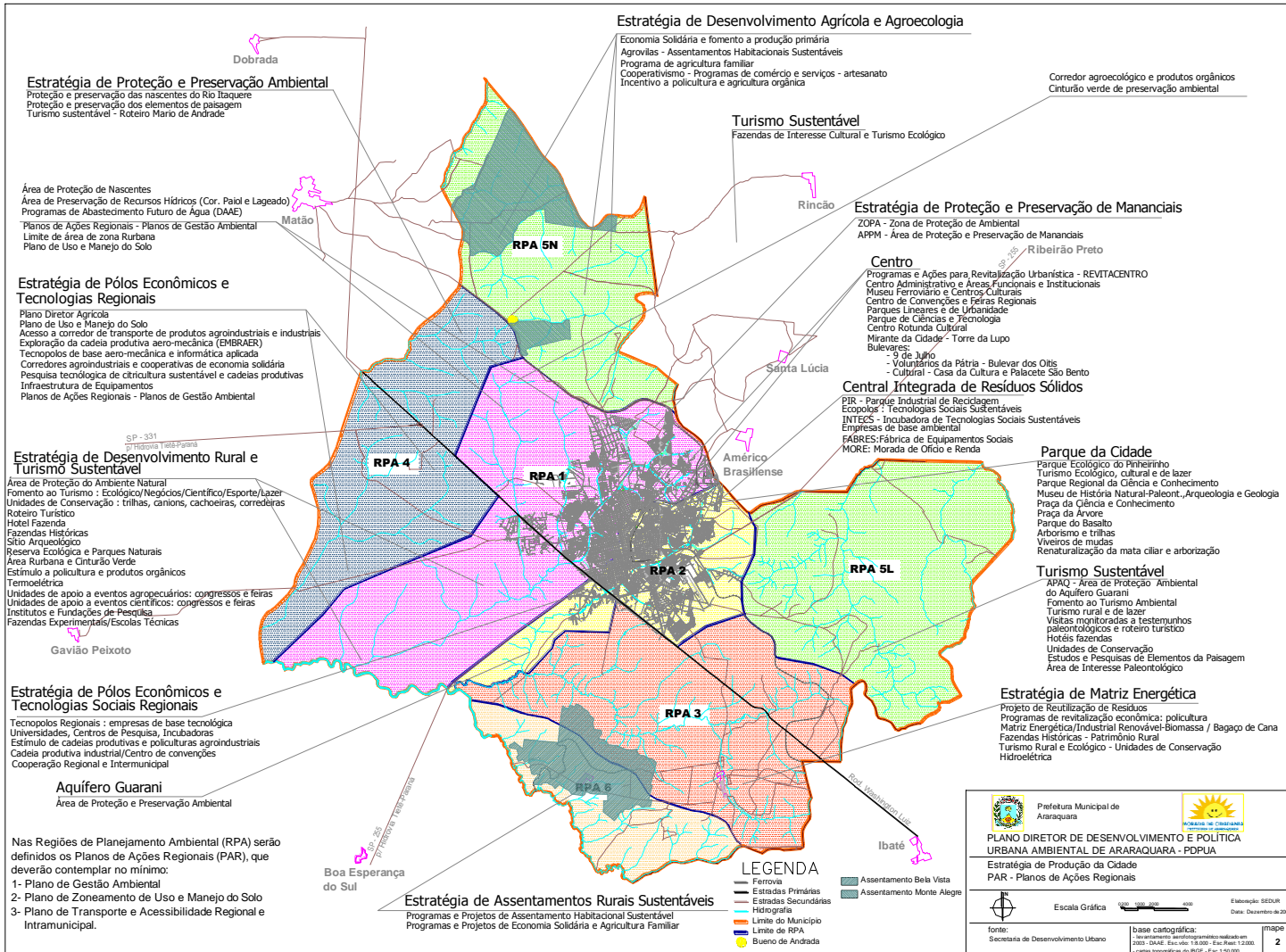
MAPA ESTRATÉGICO DE QUALIDADE DE VIDA URBANA



ROTEIRO E CENÁRIOS: PROJETOS ESTRATÉGICOS

CIDADE QUE QUEREMOS

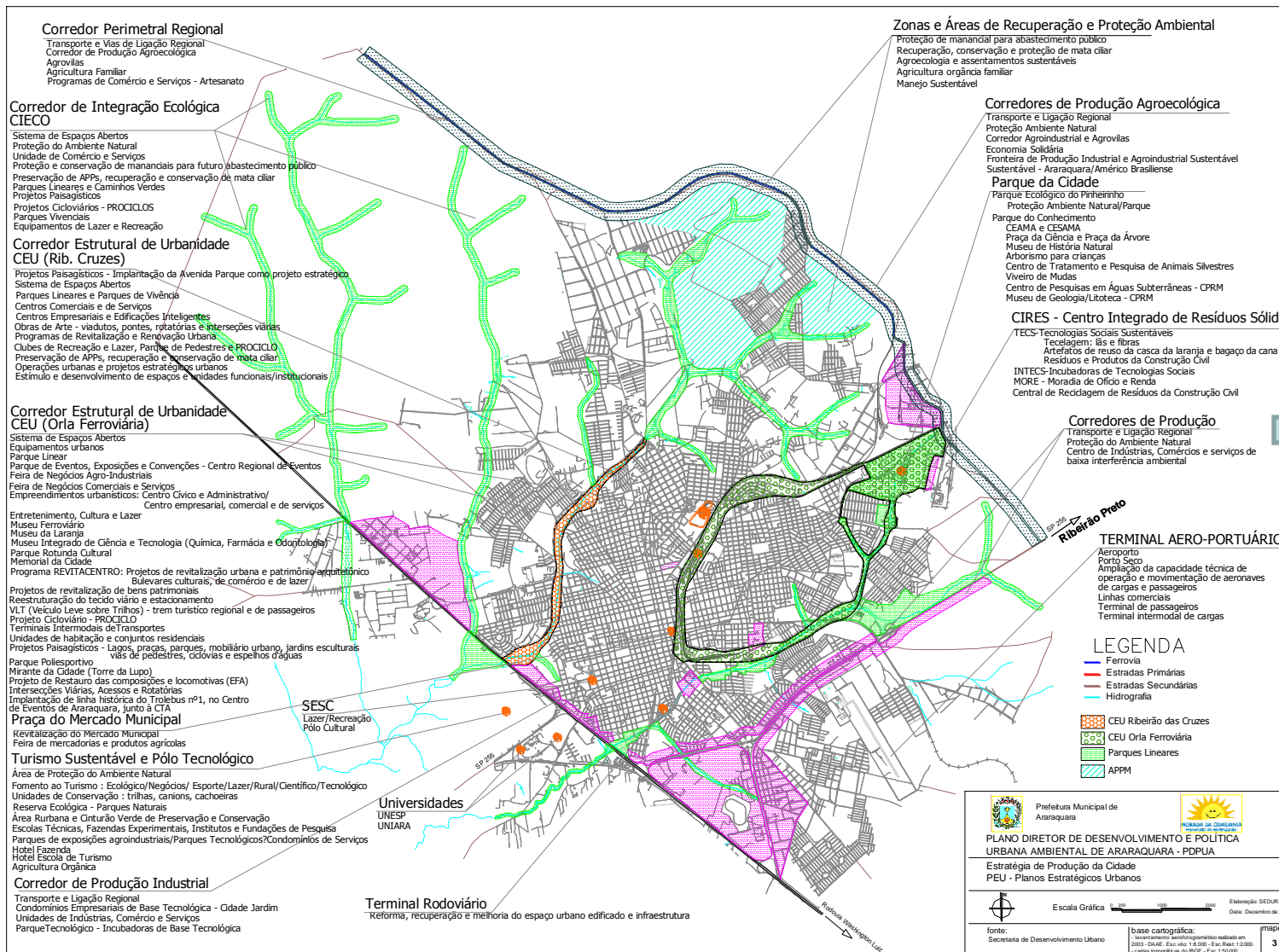
MAPA ESTRATÉGICO DE PRODUÇÃO DA CIDADE NA REGIÃO



ROTEIRO E CENÁRIOS : PROJETOS ESTRATÉGICOS

CIDADE QUE QUEREMOS

MAPA ESTRATÉGICO DE PRODUÇÃO DA CIDADE



ROTEIRO E CENÁRIOS : PROJETOS ESTRATÉGICOS

CIDADE QUE QUEREMOS

Prefeitura Municipal de Araraquara
UNESP
MUNICÍPIO DE ARARAQUARA

PLANO DIRETOR DE DESENVOLVIMENTO E POLÍTICA URBANA AMBIENTAL DE ARARAQUARA - PDP/UA
Estratégia de Produção da Cidade
PEU - Planos Estratégicos Urbanos

Fonte: Secretaria de Desenvolvimento Urbano
Base cartográfica: levantamento inventário geográfico realizado em 2003 - DAEE. Escala: 1:6.000 - Esc. Plav: 1:2.000 - escala topográfica do IBGE - Esc. 1:50.000

mape nº 3

Escala Gráfica: 0 1000 2000
Elaboração: SEDUR
Data: Dezembro de 2003

ALGUNS PROJETOS ESTRATÉGICOS DE PRODUÇÃO DA CIDADE



REVITACENTRO

Programa de Reabilitação das Áreas Centrais da Cidade de Araraquara

Prefeitura Municipal de Araraquara

SEDUR - Secretaria de Desenvolvimento Urbano

PROJETOS ESTRATÉGICOS DE PRODUÇÃO DA CIDADE



2004



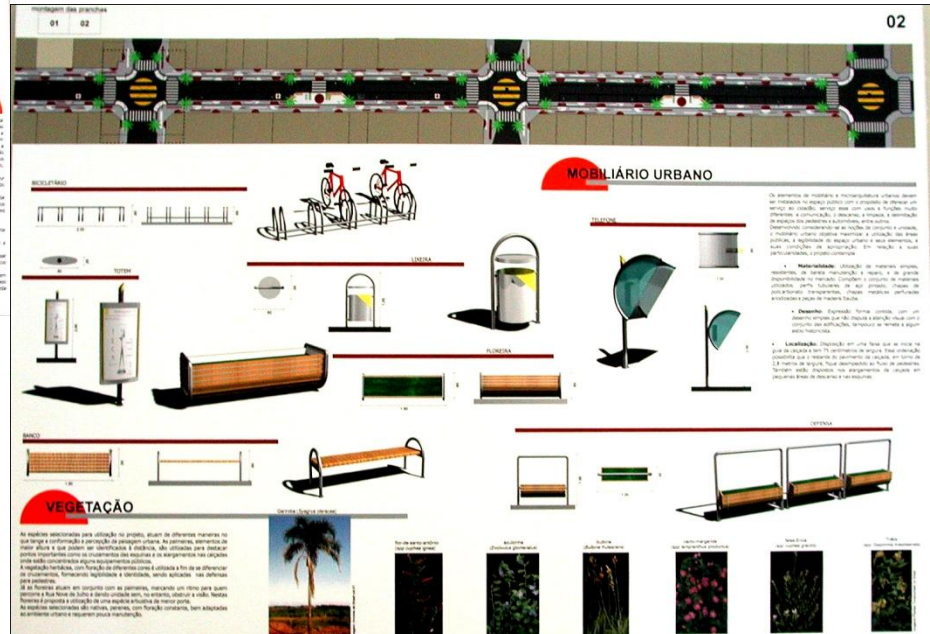
1925

PROJETOS ESTRATÉGICOS DE PRODUÇÃO DA CIDADE



Projeto Bulevar do Comércio Concurso de Idéias do Projeto Paisagístico e Mobiliário Urbano

Prefeitura Municipal-SEDUR / ACIA / SINDCOM / IAB / UNIARA

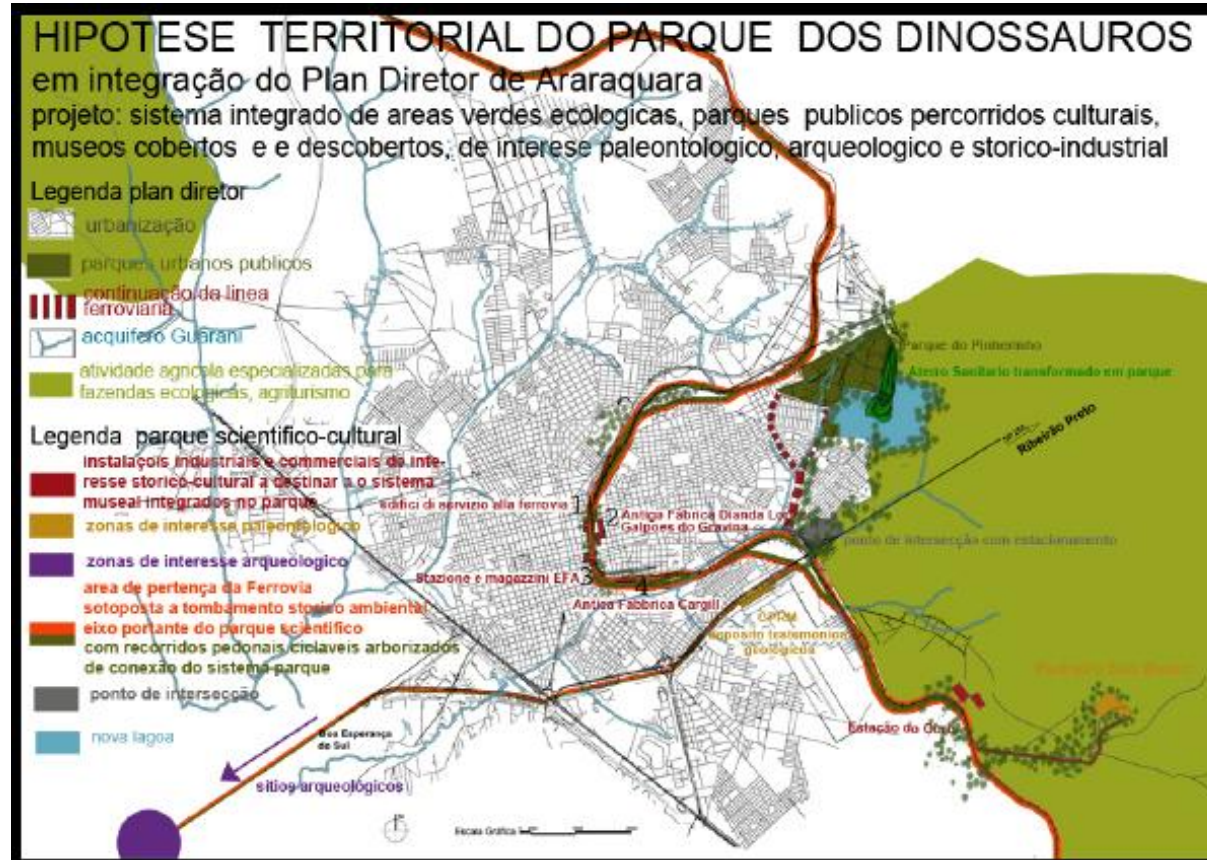


Premiação - 1o. Colocado
Arq. Bráulio Romeiro
Arq. Rafael Mantovani Esposel

PROJETOS ESTRATÉGICOS DE PRODUÇÃO DA CIDADE



Através da conscientização dos estudantes e da população local sobre a importância da preservação desse material em nosso município, estaremos também contribuindo para o desenvolvimento do turismo e para a valorização cultural da nossa região.



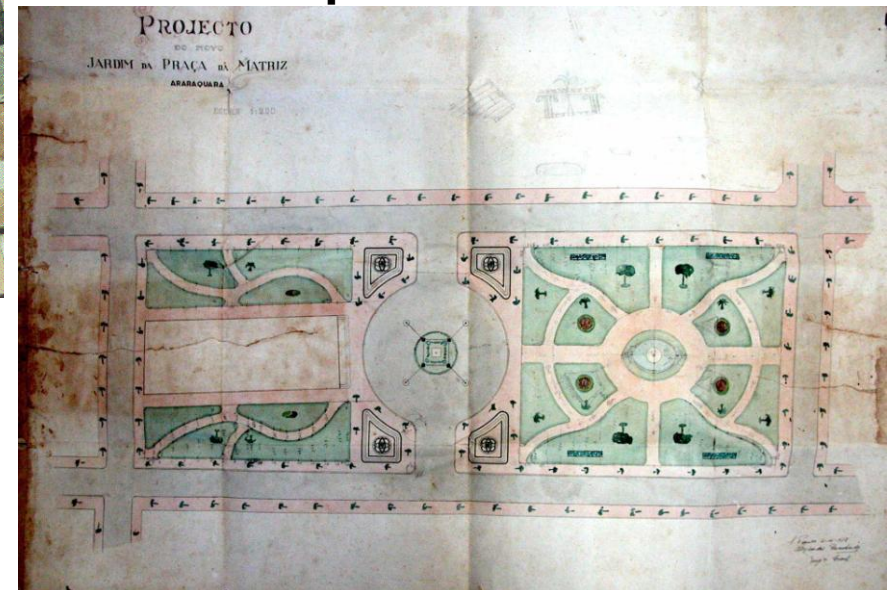
ECO-PARQUE DOS DINOSSAUROS

PROJETOS ESTRATÉGICOS DE PRODUÇÃO DA CIDADE

Projeto de Restauro da Praça da Matriz (2004-2005)



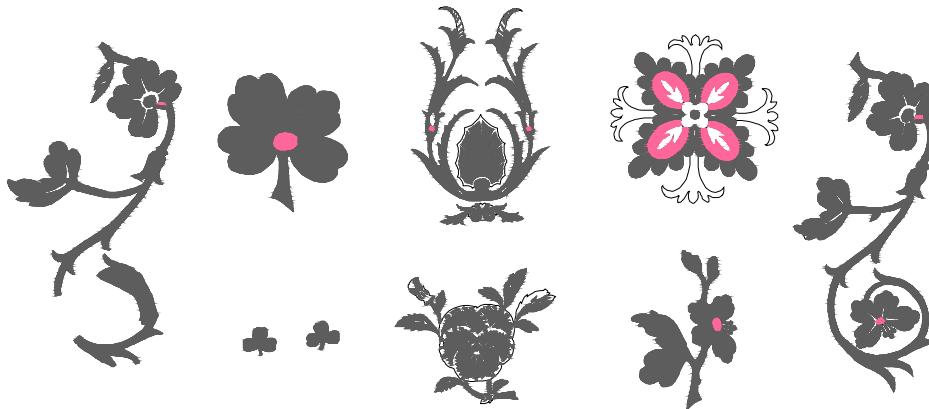
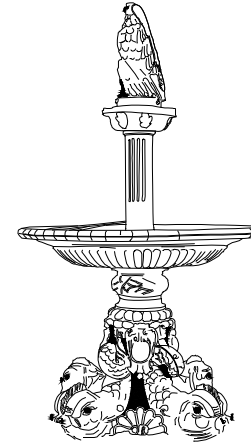
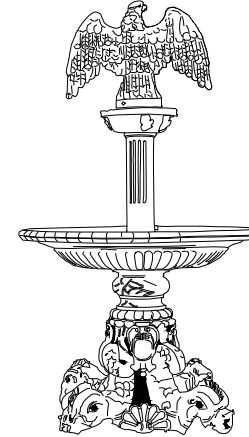
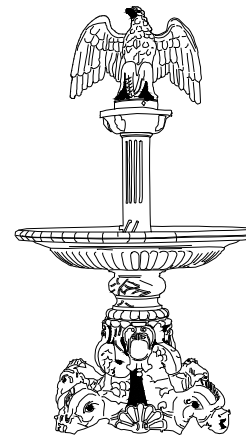
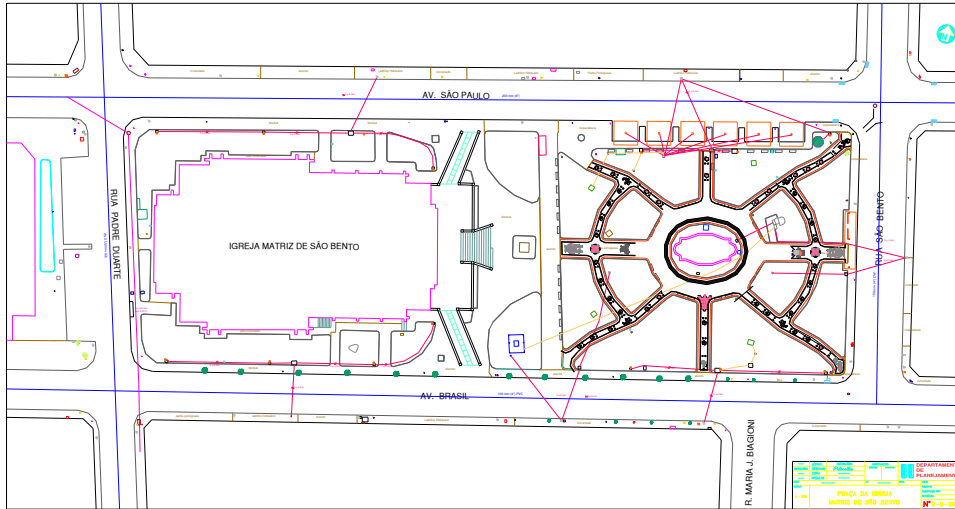
Calçamento em Petit-Pavet ou Mosaico Português feito por artesãos e criado pelo *arquiteto Alexandre Ribeiro Marcondes Machado, Juó Bananere*(Semana Arte Moderna), autor do projeto do Hotel Municipal e Clube Araraquarense.



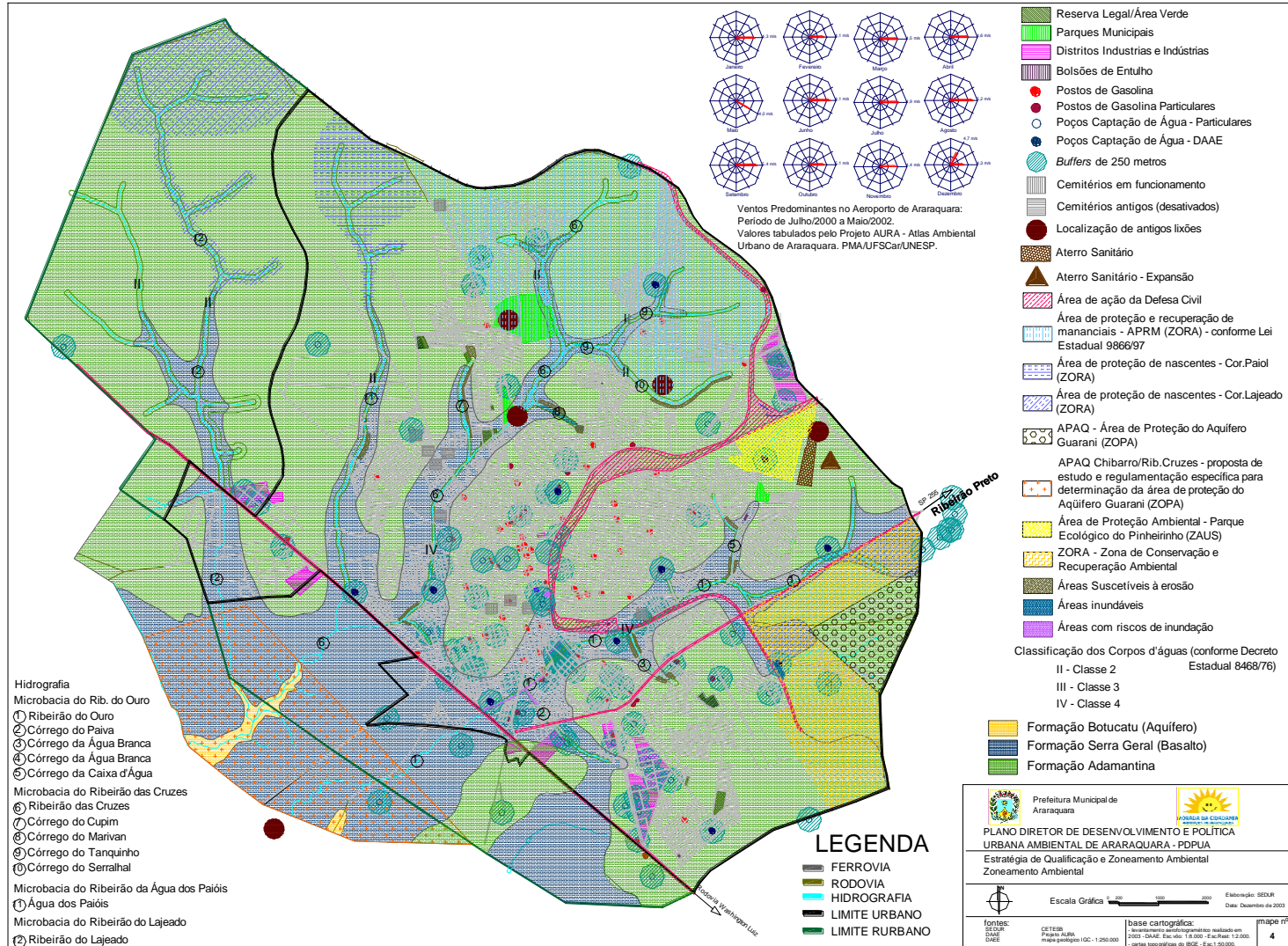
(Projeto 1917/18)

PROJETOS ESTRATÉGICOS DE PRODUÇÃO DA CIDADE

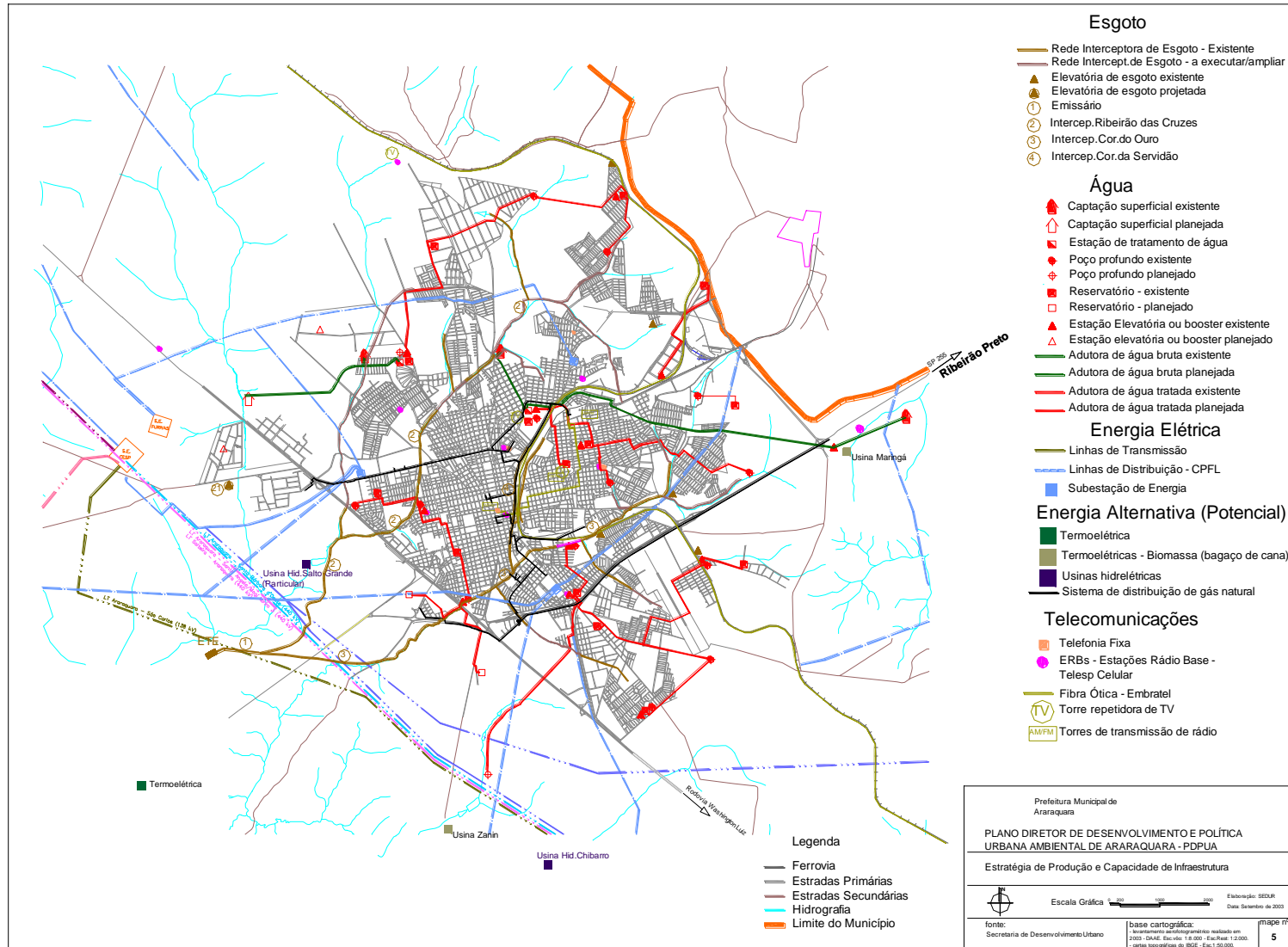
REVITACENTRO PRAÇA DA MATRIZ- PROJETO ORIGINAL: Eng. Polit. Alexandre Machado-1917



MAPA ESTRATÉGICO DE ZONEAMENTO AMBIENTAL



MAPA ESTRATÉGICO DE PRODUÇÃO DE INFRAESTRUTURA URBANA



Prefeitura Municipal de Araraquara

PLANO DIRETOR DE DESENVOLVIMENTO E POLÍTICA URBANA AMBIENTAL DE ARARAQUARA - POPUA

Estratégia de Produção e Capacidade de Infraestrutura

Escala Gráfica: 1:50,000

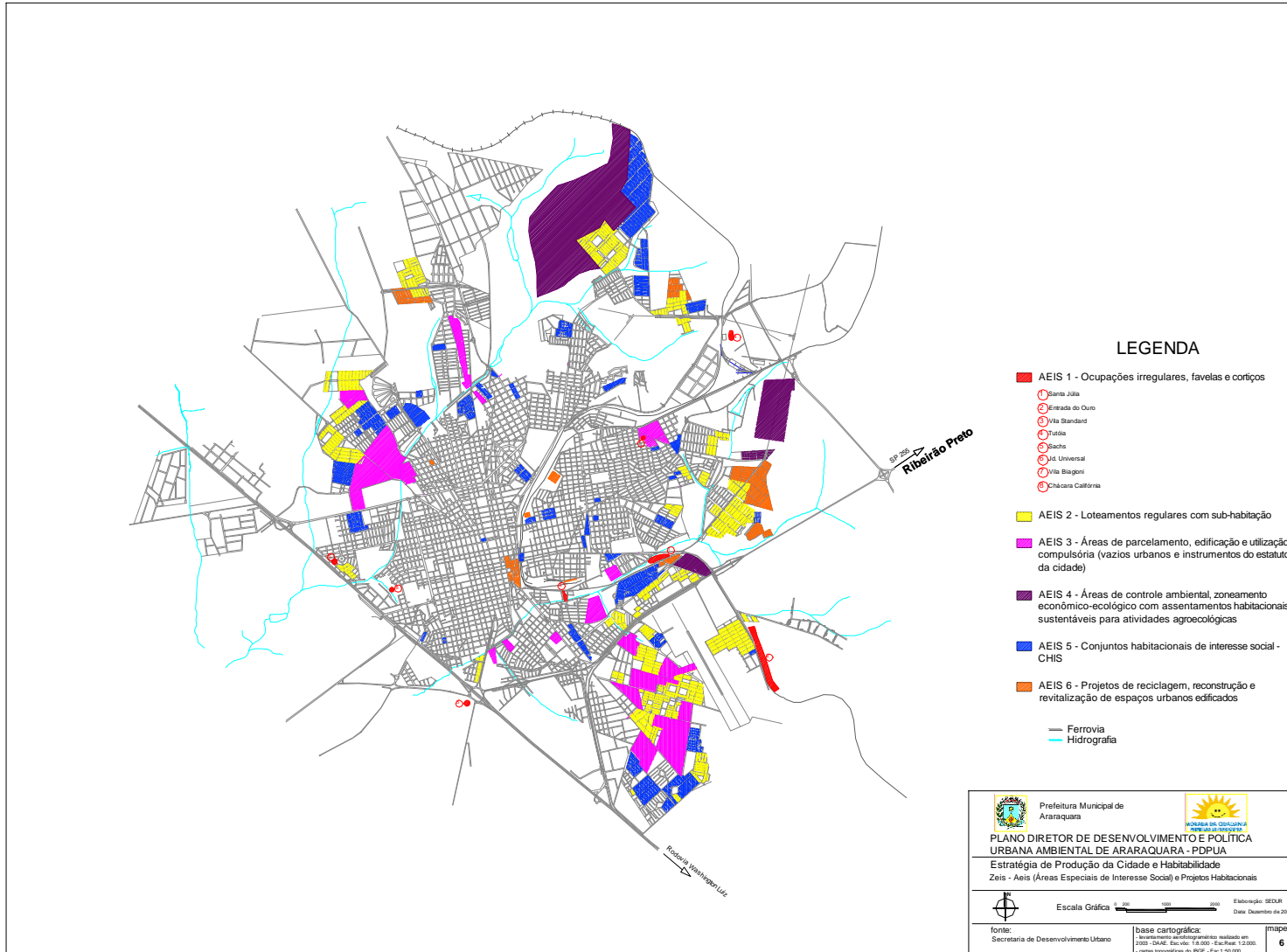
Elaboração: SEDU/IDC
Data: Setembro de 2003

Fonte: Secretaria de Desenvolvimento Urbano

Base cartográfica: levantamento cartográfico realizado em 2003 (CNAE - Escala: 1:50,000 - Folha: 12/005) e cartas topográficas do IBGE - Escala: 1:50,000.

5

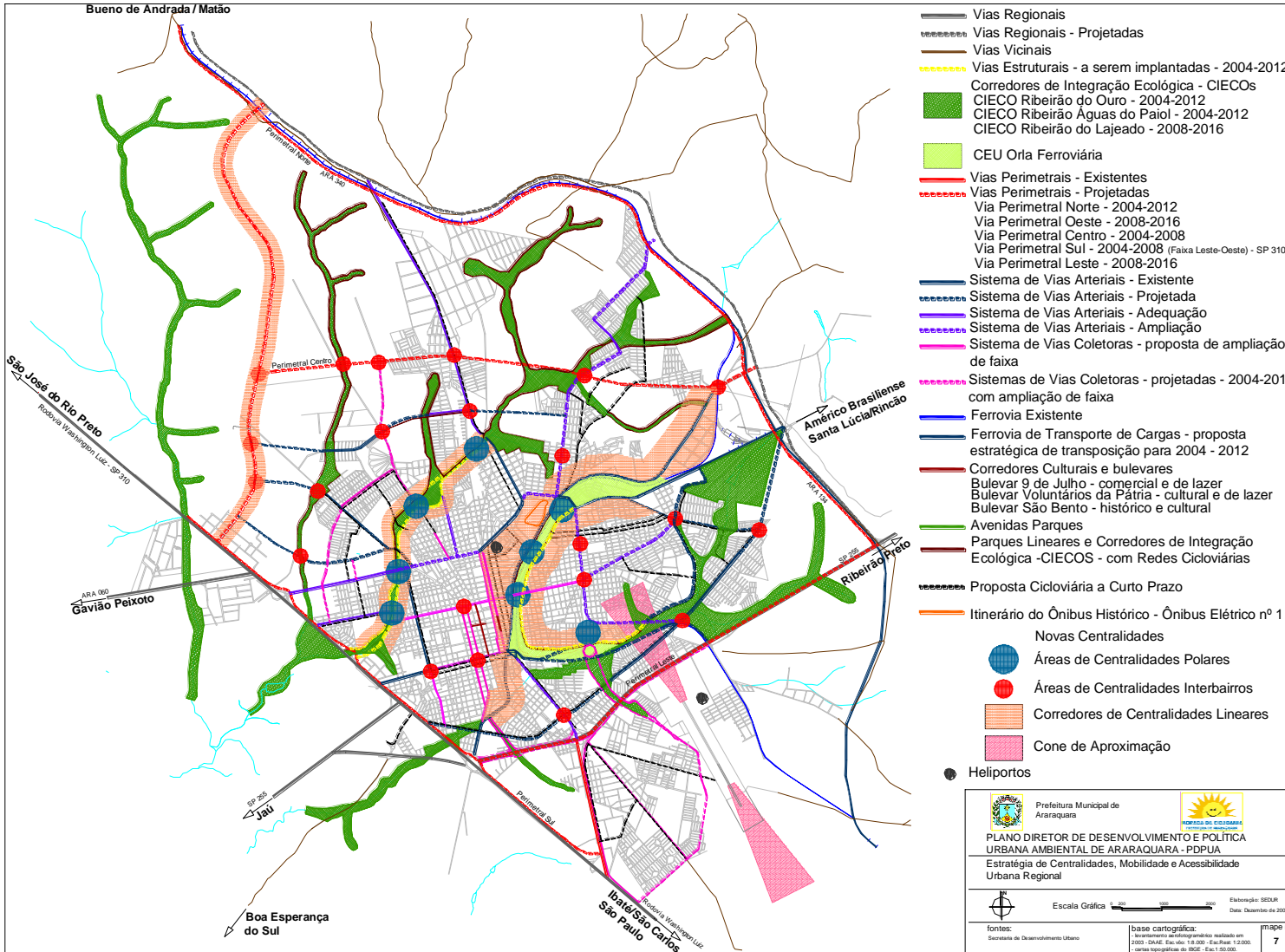
MAPA ESTRATÉGICO DE PRODUÇÃO DA CIDADE E HABITABILIDADE (HIS)



ROTEIRO E CENÁRIOS : PROJETOS ESTRATÉGICOS

CIDADE QUE QUEREMOS

MAPA ESTRATÉGICO DE MOBILIDADE E ACESSIBILIDADE

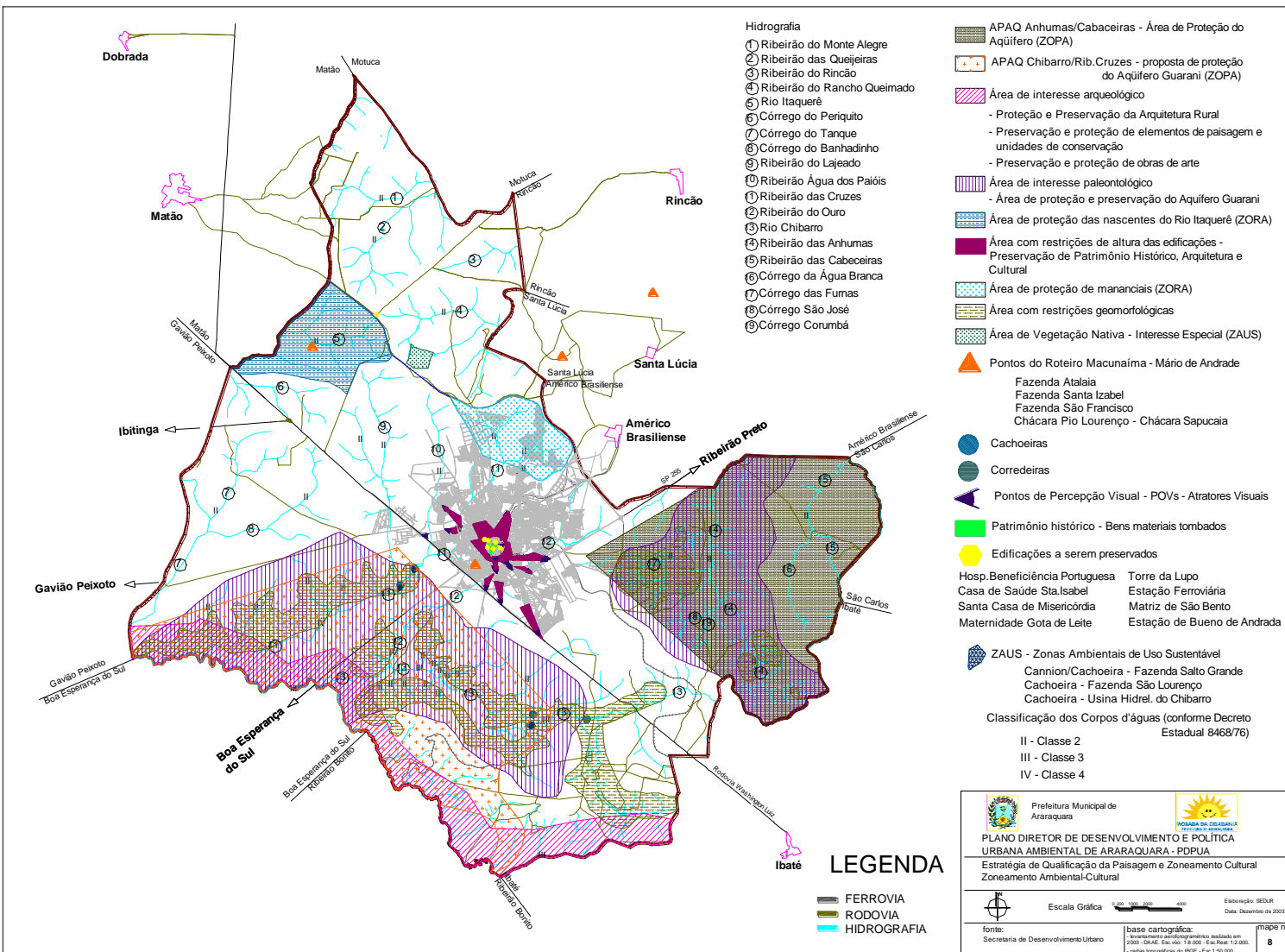


ROTEIRO E CENÁRIOS : PROJETOS ESTRATÉGICOS

CIDADE QUE QUEREMOS

	Prefeitura Municipal de Araraquara PLANO DIRETOR DE DESENVOLVIMENTO E POLÍTICA URBANA AMBIENTAL DE ARARAQUARA - PDPUA Estratégia de Centralidades, Mobilidade e Acessibilidade Urbana Regional	
Escala Gráfica: 1:20000 Elaboração: SENUR Data: Outubro de 2003		
fontes: Secretaria de Desenvolvimento Urbano		base cartográfica: levantamento aerofotogramétrico realizado em 2003 - 04/04, Escala: 1:60.000 - 1:60.000, 1:20.000. cartas topográficas do IBGE - E=1:50.000.
		mapa nº 7

MAPA ESTRATÉGICO DE ZONEAMENTO CULTURAL (INOVADOR)



ROTEIROS E CENÁRIOS : PROJETOS ESTRATÉGICOS

CIDADE QUE QUEREMOS



Prefeitura Municipal de Araraquara

SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO URBANO

PLANO DIRETOR DE DESENVOLVIMENTO E POLÍTICA URBANA AMBIENTAL DE ARARAQUARA - PDDUA

Estratégia de Qualificação da Paisagem e Zoneamento Cultural

Zoneamento Ambiental-Cultural

Escala Gráfica: 1:50.000

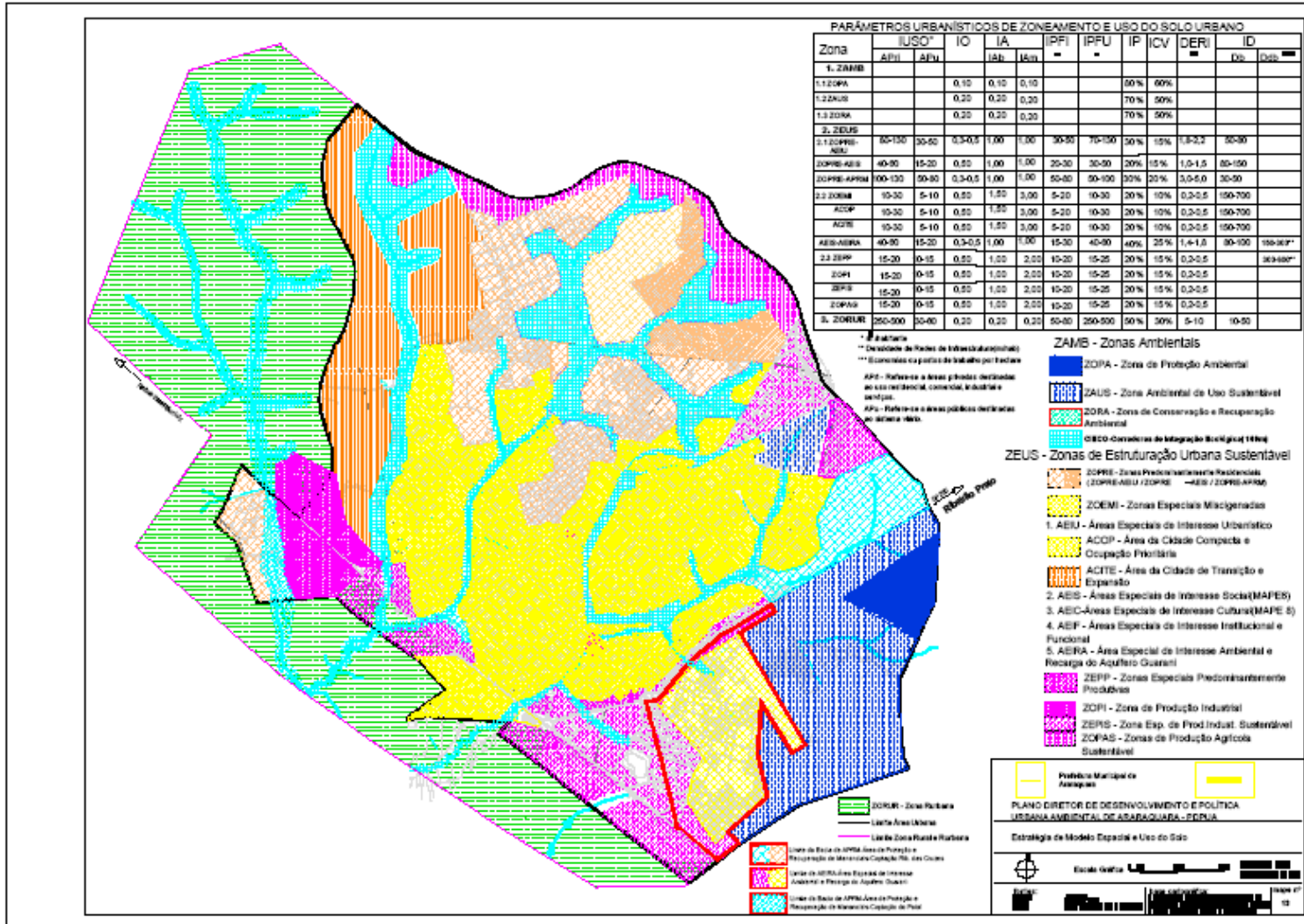
Elaboração: SETUR - Dezembro de 2013

Fonte: Secretaria de Desenvolvimento Urbano

base cartográfica: levantamento cartográfico realizado em 2003 - DAUE, Escala: 1:6.000 - E. do P. 1:2.000 - L. de topografia do SUD - E. do P. 1:50.000

mapa nº 8

MAPA ESTRATÉGICO DO MODELO ESPACIAL E ZONEAMENTO URBANO



ROTEIROS E CENÁRIOS : USOS ESTRATÉGICOS

CIDADE QUE QUEREMOS



ACIEPE 2018-Prof. Arq. Luiz Antonio Nigro Falcoski

IDC
INSTITUTO DIREITO À CIDADE



PROJETOS ESTRATÉGICOS PLANO DIRETOR CEU-CORREDOR DE URBANIDADE PARQUE DOS TRILHOS



PROJETOS ESTRATÉGICOS PLANO DIRETOR CEU-CORREDOR DE URBANIDADE PARQUE DOS TRILHOS



PROJETOS ESTRATÉGICOS PLANO DIRETOR CEU-CORREDOR DE URBANIDADE PARQUE DOS TRILHOS



PROJETOS ESTRATÉGICOS PLANO DIRETOR CEU-CORREDOR DE URBANIDADE PARQUE DOS TRILHOS



PROJETOS ESTRATÉGICOS PLANO DIRETOR CEU-AVENIDA PARQUE RIBEIRÃO DAS CRUZES





Lembraremos as modernas cidades parques, cidades jardins, construídas hodiernamente na velha Europa.

Projetando a Cidade com Água e Arborização

“Perto de muita água, tudo é feliz” (João Guimarães Rosa)



1930 - Rua SÃO BENTO

- 1- HOTEL MUNICIPAL
- 2- CLUBE ARARAQUARENSE
- 3- BANCO DO COMÉRCIO E INDÚSTRIA S/A
- 4- ASSOCIAÇÃO COMERCIAL E INDUSTRIAL DE ARARAQUARA

